

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO IMM CORAÇÃO
 DE MARIA REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO MESMO
 IMMACULADO CORAÇÃO.

Livraria do Coração de Maria

Todos os pedidos
directamente á

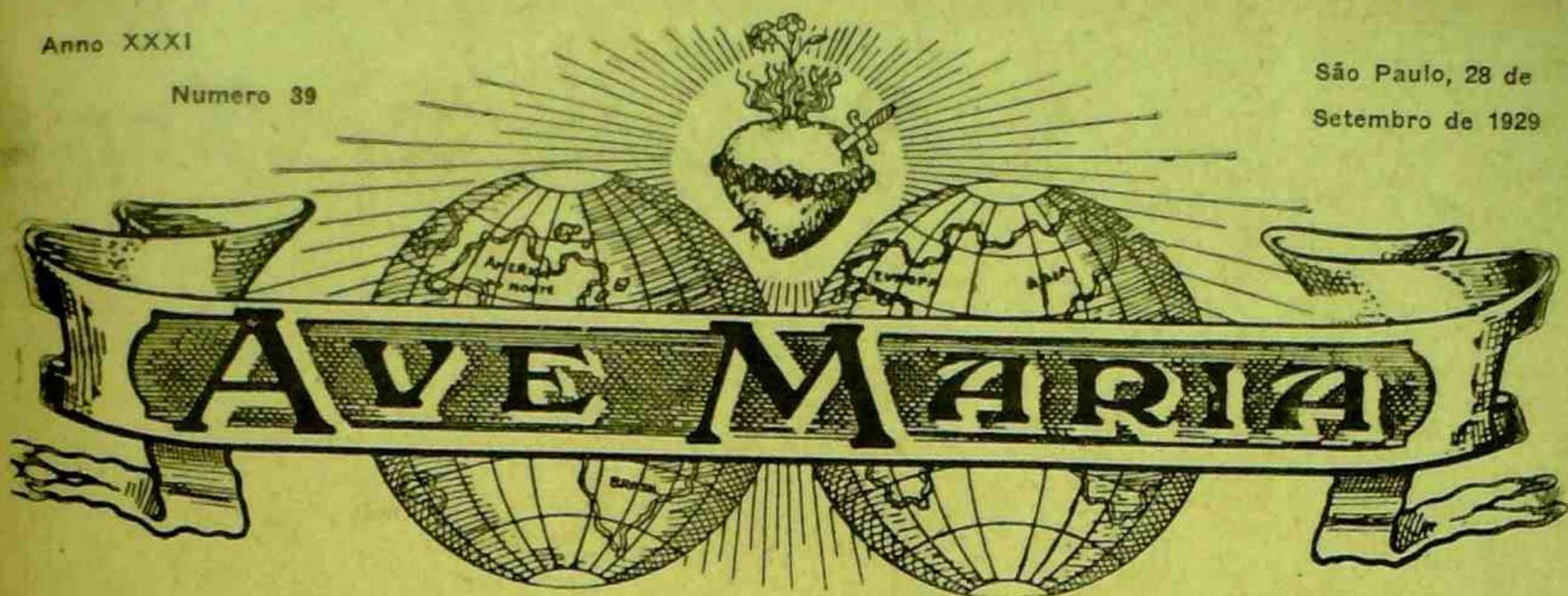
CAIXA POSTAL, 615 — S. PAULO

Santuário do Co-
ração de Maria

RUA JAGUARIBE, 99 - (Esquina da Rua Martim Francisco) — TELEPHONE, 5-1304

- A \$200**
Ramalhete Espiritual
O Rico Epulão no Inferno
Officio Parvo do Coração de Maria
Guia do Catechista
2.º Catecismo da Doutrina Christã
Bellissimos postaes do Santuario
- A \$300**
Novena a Sta. Rita
" a S. Expedito
" a Sta. Therezinha do Meni-
no Jesus
- A \$400**
A Missão Divina, por D. E.
A Infall'bilidade do Papa, por M. C.
Artisticos diplomas para as Filhas
Maria
O Celibato Clerical, por Fr. A. B.
Postaes de differentes advocações
- A \$500**
Historia Singela (romance)
Hora Santa
Novena em agradecimento a N. Sra.
de Pompeia
Diplomas para Directores e Directo-
ras do Coração de Maria
Maria Ligia (romance)
Deus é sempre o mesmo (romance)
- A 1\$000**
Vida do Ven. Padre Claret
O Castigo (romance)
Amante de Jesus Christo (romance)
Luz do Sol (romance)
Não mais balcão (romance)
Assumptos diversos, por J. A. Mar-
tins Silva
Fragrancia de um lirio
Espiritismo em si e em suas relações
Lembrança para baptizados
Lembranças para Primeira Commu-
nhão a \$800 e 1\$000
Diplomas para Filhas de Maria, a
1\$000 e 1\$300
Lembranças para casamentos, 1\$300
- A 1\$500**
Santinhos em forma de Capella, ren-
dados
Estampas a côres do Coração de Ma-
ria, formato 33 x 43
E'lia (romance)
- A 2\$000**
Bellas estampas a côres do I. Cora-
ção de Maria, formato 40 x 50
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Summa espiritual, livro proprio para
meditação diaria
- O Santo Sacrificio da Missa, pelo P.
Cipullo
- A 2\$500**
Luciano e Paulina (rimance)
Devoto Josephino (devocionario)
Dever pelo Dever (romance)
S mi a hebréa (romance)
Manná do Christão, do P. Claret
Amae a vossos inimigos (romance)
Os Filhos de Maria (romance)
O Juramento do chefe dos Hurões
romance)
Marão, o joven christão do Libano
(romance)
O Anjo dos Escravos (romance)
- A 3\$000**
As mais bellas lendas do christianis-
mo (Santa Cecilia)
Vida de Santa Thereza de Jesus, bro-
chura
As ruinas do meu convento (ro-
mance)
Synopsis evangelica ou historia de
N. Sr. Jesus Christo, segundo os
quatro evangelhos com notas
explicativas de 3\$000, 4\$000 e
5\$000 — differente encadernação
A Rainha Martyr (romance)
Alma a Dentro (romance)
A menor das tres (romance)
- A 4\$000**
"Semanaes" primeiro volume, de
Lellis Vieira
O Adorador Nocturno Brasileiro, 2.ª
edição, corregida e augmentada;
encadernado a pelle, 10\$000
O Balsamo das Dores (romance)
- A 4\$500**
A Biblia Sagrada (O Pentateuco),
encadernado 7\$000
- A 5\$000**
Manual d e Eloquencia Sagrada, bro-
chura
Caminho recto e seguro para chegar
ao céu. Completo devocionario pa-
ra toda classe de pessoas; é o ver-
dadeiro Devocionario Angelico
Estrella do Céu, para collocar nas
portas no tempo de epidemia
(cento)
- A 6\$000**
Ante o Altar, a 8\$000, 15\$0000,
18\$000 e 25\$000
Devoto Josephino, encadernado em
couro
- A 8\$000**
Imitação de Christo
- A 12\$000**
Theologia Pastoral
La declamacion en la oratoria, em
hespanhol
"Novissimus Thesaurus Conferen-
rii", regulado com as normas do
novo Codigo Ecclesiastico
Bellos santinhos de diversas advoca-
ções (cento)
Manná do Christão, de luxo
Bellissimos santinhos bem sortidos
(cento)
Imitação de Christo, dourada, de
luxo
- A 13\$000**
Luz e Calor, do Padre Manoel Ber-
nardes, 2 volumes, brochura
Os trabalhos de Jesus, por Frei Tho-
mé de Jesus, encadernado 18\$000
Caminho Recto, encadernado em cou-
ro, de 14\$000 á 18\$000
- A 25\$000**
Sermonario Breve
Missale Defunctorum
- A 28\$000**
Liturgia Sagrada, em hespanhol, 2
volumes
- A 30\$000**
Tres volumes de Planes catequeti-
cos do P. Naval, em hespanhol
- A 125\$000**
Anno Christão, pelo P. Croiset; as
vidas dos santos para cada dia do
mez; 15 volumes com cerca de
500 gravuras
- :—
- THE SOURO MUSICAL DA
"AVE MARIA"**
- A 4\$000**
Fasciculo N. 1, O Salutaris; Tantum
Ergo (N. 1); Tantum Ergo; Tan-
tum Ergo.
- A 2\$500**
Fasciculós: N. 2, Ladainha de Nossa
Senhora. — N. 3, Vinde Jesus; O
Quão Suave. — N. 4, Ave Maria;
Ave Maria (N. 2). — N. 5, Panis
angélicus. — N. 6, Salve, Maria,
oh iris de paz; Altissimo Senhor.

Para as despesas do correio registrado, precisa-se \$800 para as encomendas de menos de 5\$000 e um 10 % sobre o preço anunciado para as de valor superior — ESTE CATALOGO ANNULA OS ANTERIORES



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

:: Com Approvação da Autoridade Ecclesiastica ::

Assignaturas :

Anno 10\$000

Perpetua 150\$000

Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria,
redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Imm. Coração.

Redacção e Administração :

Rua Jaguaribe, 99

Caixa, 615 - Telephone, 5-1304

AS DESGRAÇAS DA HERESIA

ROGAR PELOS HEREGES E APOSTATAS



CHAVA-SE o Christianismo a gemer ante as torturas e os supplicios da Roma pagã, e quando estava prestes a triumphar do odio polytheista sob o labaro salvador de Constantino Magno, eis que uma aparição sinistra vem amargurar os ultimos momentos de um illustre martyr, S. Pedro, bispo de Alexandria, renunciando os desastres que iam torturar a Egreja, não já pelas varas e o machado assassino dos pretores romanos, mas pelas divisões, pelos odios acirrados e pelo sangue dos fieis que iam derramar os filhos renegados, os herejes e apostatas. Na vespera de seu martyrio o glorioso Antistite da metropole do Egypto vê a Jesus na figura de um amavel menino de doze annos com a preciosa tunica rasgada de alto a baixo, e esforçando-se por unil-a com suas mãos. — Quem vos rasgou a veste? perguntou Pedro. — Foi Ario, respondeu Jesus, e guarda-te de admittil-o á communhão com os outros fieis.

Ario era, então conhecido como sacerdote, chismatico e desobediente á autoridade da Egreja, por estar unido ao bispo Melecio, outro chismatico e rebelde que por medo aos martyrios havia queimado incenso em honra aos deuses do paganismo.

Mas o que no principio appareceu como simples rebelião, embora assaz escandalosa, converteu-se evoluindo o principio revolucionario em uma heresia das mais radicaes contra a essencia do Christianismo, pois não demorou que Ario, tirando a mascara da dissimulação, declarou-se hereje, querendo alterar a fé da Egreja e pregando abertamente que Jesus era uma simples creatura, que Christo não era Deus, reduzindo assim toda a sublimidade da religião christã a uma escola philosophica. Porém como as theorias humanas nunca se contentam de encerrar-se nos recintos acanhados das escolas ou

entre os circulos estreitos da amizade, tendendo sempre á propagação ou pela simples expressão da palavra, ou então por meio da violencia e da perseguição, pela revolta e a guerra sanguinaria, quando os innovadores acham resistencia judiciousa nas autoridades ou a reluctancia natural das multidões ás novidades perigosas, a heresia quiz se abrir, passa por todos os meios, pelas artes mais ignobeis da fallacia e da calumnia e pela espada, o carcere e o desterro, "ultima ratio", argumento costumeiro dos poderosos, que haviam abraçado a mais blasphema das heresias contra Jesus Christo. Se os illudidos pelos sophismas do heresiarcha alexandrino foram innumeraveis, tambem os martyres que glorificaram a Christo foram numerosissimos nas perseguições dos imperadores hereticos Constancio e Valente. A heresia dos imperadores iconoclastas regou tambem de sangue tres seculos depois o imperio byzantino, martyrizando cruelmente os catholicos que veneravam as sagradas imagens.

Quasi em nossos tempos se renovam á face da Egreja e do mundo horrorizado os martyrios incontaveis dos catholicos pela espada dos herejes que se chamaram reformadores e protestantes, assim como as devastações praticadas por esses tyrannos que apesar de trazerem o Evangelho na mão, mas interpretado pelo proprio capricho, foram tantas e tão lamentaveis já no sinistro alvorecer das prégações de Luthero, que o seu proprio amigo Melancthon exclamou por estas ou semelhantes palavras: Nem todas as ondas do Rheno sem os caudaes do Danubio seriam sufficientes para chorar os males e desastres causados pela nossa reforma.

Porem, nada de tudo isto é para se admirar, se consideramos não já theoreticamente a heresia em si mesma, porém as causas geradoras desse peccado: a soberba ou a insubmissão a oriem estabelecida, negando primeiramente o assenso ás verdades reveladas e como taes emanadas pela Egreja, revellando-se, depois, não só contra o Papa e os Bispos que

as ensinam, mas também contra os Principes e autoridades civis que respeitam a autoridade da Igreja, e fomentando as revoluções sociais, e no caso de chegar ao triumpho nem que seja momentaneo, commettendo toda especie de tyrannias, espoliações e mortes, contra os fiéis catholicos, sacrificando especialmente os sacerdotes e religiosos que pelo seu estado conservam a crença com mais firmeza e fidelidade.

Outra causa nos herejes que convencidos não querem converter-se, costuma ser avareza pelo perigo de perder posições rendosas, se abjurerem os erros de suas seitas; outras vezes será o respeito humano ou também a luxuria. A incessante propaganda do Catholicismo entre os herejes achou sempre estas barreiras intransponiveis salvo o auxilio especial da graça divina que se tem mostrado admiravel em conversões de personagens altamente collocadas nas seitas ou na sociedade dos paizes infeccionados pela heresia.

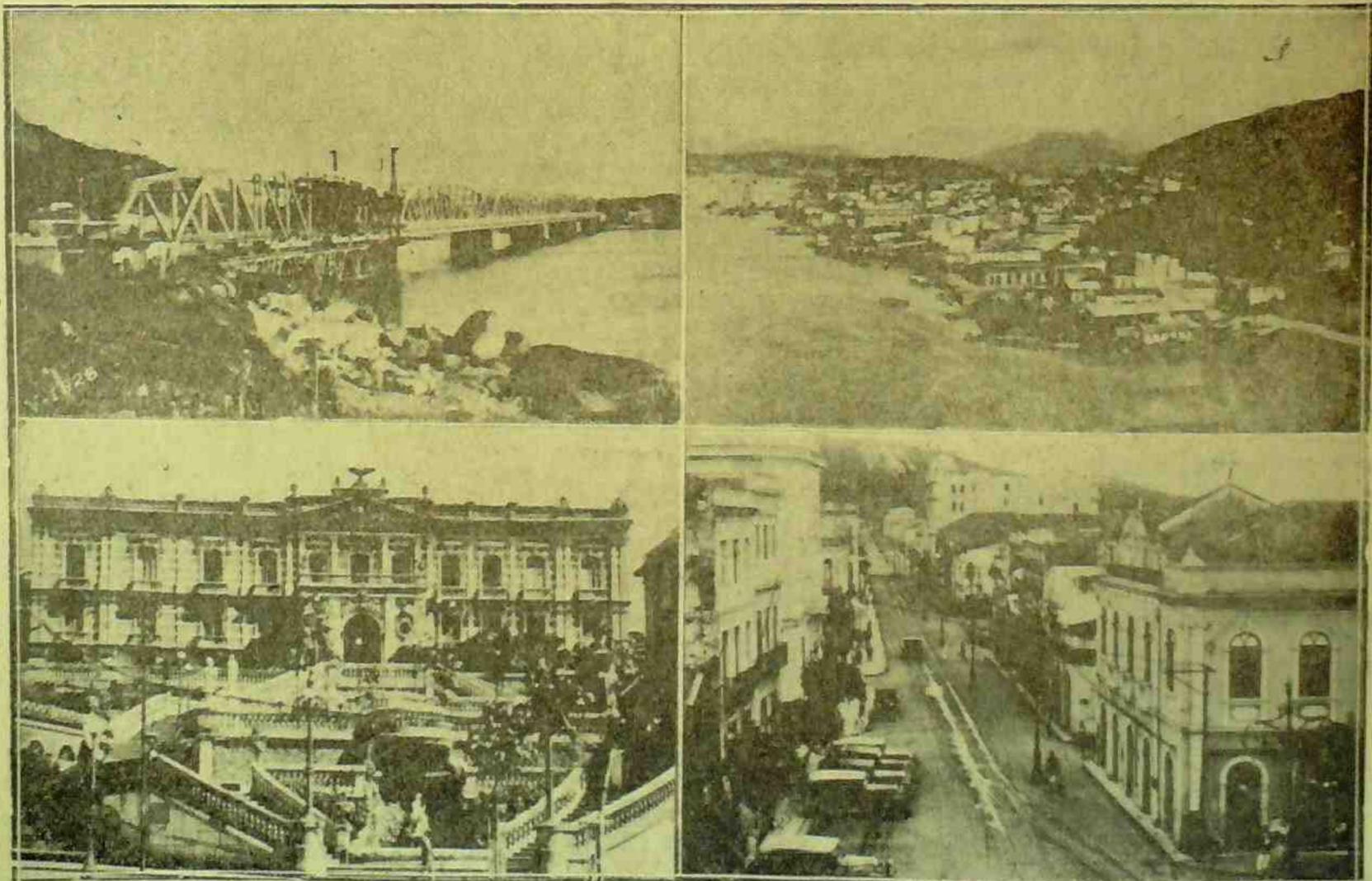
A maior desgraça dos herejes e apóstatas é que não arredam do erro as suas intelligencias orgulhosas e egolátricas nem pelas sentenças e ameaças da Escriptura: Um só Senhor, uma só fé, um só baptismo", como disse S. Paulo. Como é um só o Senhor de todas as coisas em quem os herejes dizem também acreditar, assim ha uma só fé verdadeira e um unico baptismo. "Senti todos a mesma coisa, e não haja entre vós diversões" continuava a dizer o mesmo Apostolo. O hereje porém inventa uma fé diferente, dissente dos outros fiéis, e crea portanto com seus adeptos outra Igreja. Ora, sendo a Igreja, fundada por Christo, columna e firmamento da verdade, como affirma S. Paulo, não pode ensinar

como verdades coisas contrarias, porque a verdade é uma só. Os herejes porém contradizem á Igreja affirmando com a terrivel sentença proferida não por boca de S. Paulo, mas do proprio Jesus, quando enviava os Apostolos a préggar sua celestial doutrina por todo o mundo: Aquelle que não acreditar, será condemnado.

"Eu estarei comvosco até a consummação do mundo", terminou dizendo Jesus. O Mestre divino estará sempre com os Apostolos, até o fim do mundo, para que não errem na doutrina da religião. Mas tendo de fallecer pela morte, os Apostolos haviam de ter successores legitimos que continuassem a ensinar todas as nações. Estes são os Bispos, enquanto estiverem unidos na fé, na doutrina e na obediencia com o successor do Principe dos Apostolos que é o Summo Pontifice. Jesus não está, por tanto, com nenhum dos herejes, com nenhum dos apóstatas ou dos que ensinam outra coisa que contradiga ás doutrinas do Catholicismo e tanto elles como os que seguem a sua doutrina estão fóra do caminho de salvação.

Para que todos os christãos separados voltem á unidade da fé e da religião e para que não só os herejes, mas todos os homens ouçam e abracem a doutrina de Jesus ensinada só por meio da Igreja, recorramos, não um só dia, mas todos os dias ao fidelissimo Coração de Maria que conservava com grande cuidado e devoção, como preciosa semente todas as palavras de Jesus, meditando-as com piedade e fazendo que fructificassem em santas obras de todas as virtudes.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.



VICTORIA — 1. Um trecho da ponte metalica. — 2. Palacio do Governo. — 3. Panorama da Capital. — 4. Rua Dr. Jeronimo Monteiro, centro do Commercio.

EVANGELHO

(Matth., c. XXII)

N'aquelle tempo: Fallava Jesus aos Principes dos Sacerdotes e Phariseus em parabolias, dizendo: Semelhante é o reino dos céos a um certo Rei, que fez bodas a seu filho: e mandou a seus servos, que chamassem os convidados para as bodas, e não quizerão vir. Outra vez pois mandou outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: Eis aqui preparei já meu jantar: meus bois, e cevados forão mortos, e tudo está já preparado: virde ás bodas. Porém elles não fazendo caso, forão-se, um a seu campo, e outro a seu negocio; e outros tomando a seus servos, os affrontarão, e matarão. E ouvindo o Rei isto, indignou-se: e mandando seus exercitos, destruiu aquelles homicidas, e poz a fogo sua cidade. Então disse a seus servos; Em verdade, preparadas estão as bodas: porem os convidados não erão dignos. Ide pois ás saídas dos caminhos, e chamae para as bodas a quantos encontrardes. E sahindo os servos pelos caminhos, ajuntarão a todos quantos acharão, bons e mãos: e as mezas das bodas se encherão de convidados. E entrando o Rei a ver os que estavam á meza, vio alli um homem, que não estava com vestido de bodas. E disse-lhe: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido de bodas? E emmudeceu. Então disse o Rei aos servidores: Amarrae-o de pés e mãos, e lançae-o nas trevas exteriores. Alli será o pranto, e o ranger de dentes. Porque muitos são chamados porem poucos escolhidos.

REFLEXÕES

A felicidade do céu, eis as nupcias eternas que Deus prepara, para á gloria de seu Filho; eis o festim onde os eleitos gosarão todas as delicias.

Todos fomos convidados, ricos ou pobres, sabios ou ignorantes. Deus na sua bondade, emprega todos os meios para nelle podermos tomar parte.

Sollicita-nos pela sua graça, instrue-nos e chama-nos pela voz de seus ministros e de sua Igreja.

Mas, ó incrível loucura humana! Prefere a este bem eterno e infinito, um vil interesse, ou o prazer de um momento.

Vae ao ponto de abafar em si, as inspirações da graça, e de desprezar as vozes amigas que nos chamam para o cumprimento do dever.

Outros, conservam-se para se apresentarem no grande dia, com a veste nupcial, isto é a innocencia e pureza de coração e o adorno das virtudes christãs.

Deus, não despreza nenhum meio para nos salvar: e si apesar d'isso nós perdemos, terriveis castigos devemos esperar.

Não teremos a paz, nem a liberdade do céu, mas sim a escravidão dos demonios!

Não será a morada da luz mas sim o terrivel imperio das trevas.

Em lugar de um festim alegre e eterno, haverá eternamente "choro e ranger de dentes"!

Queremos ser do numero dos eleitos?

Correspondamos fielmente á graça e vivamos de um modo digno, de nossa sublime vocação!

Catecismo Liturgico

LITURGIA DA SANTA MISSA

(Continuação)

"O Sacerdote é Redemptor, como o Filho. O Sacerdote não sómente tem poder sobre o Corpo Real de Jesus Christo, mas tambem sobre o seu corpo mystico. Goza do privilegio de perdoar os peccados para o qual é preciso poder infinito, visto ser a milicia do peccado infinita. Os phariseos erravam a respeito da materia quando diziam: Quem é que pode perdoar peccados sinão sómente Deus? Os reis e imperadores podem no proprio paiz deter ou dar liberdade aos reus, gozam de Jurisdicção sobre os corpos; porém os Sacerdotes exercem a sua autoridade sobre as almas e seus effectos chegam até no céu e no inferno. E se algum desses principes ou reis commette o peccado grave e deseja a absolvição delle precisa cahir de joelhos perante o Sacerdote. Os Anjos não tem tão grande dignidade! "O Sacerdote é Santificador", como o Espirito Santo. Os Sacerdotes são na Igreja os canaes por onde se concedem as graças. Pelo baptismo dão a vida sobrenatural á creança, abençoam as fontes da existencia como matrimonio, sostem as forças com a

Eucharistia, allumiam os entendimentos com as suas prégações.

Com a santa Missa e o Officio divino o sacerdote atrahe as bençãos e as misericordias de Deus. Elle é mestre; o architecto levanta cathedraes, as academias formam sabios, que faz santos; os artistas faz obras os campos de batalha formam os heróes porém sómente o sacerdote é que forma santos. Como é grande e excelsa a dignidade do Padre! Por tanto devemos amal-o e respeit-o; longe de nós qualquer coisa que possa offender ao Padre. Elle é o ministro, o representante de Jesus Christo, visto ser elle "alter Christus" outro Christo.

Aquelle que ama e respeita ao Padre ama e respeita a Jesus Christo e aquelle que odeia e despreza ao Padre, odeia e despreza a Jesus Christo.

II) O pão. O pão é um dos elementos que entram nas liturgias de quasi todos os cultos. Melquisedec offereceu pão como Sacerdote do Altissimo.

No antigo templo de Jerusalem era offerecido pão ao Senhor sobre a mesa da propositão. Jesus Christo consagrou o pão transmutando-o no seu proprio corpo divino. O pão para o santo sacrificio da Missa necessariamente deve ser de trigo. Na Igreja grega o pão deve ser, além disso, fermentado; na Igreja latina deve-se consagrar com pão sem fermentar. Desta mesma forma consagram os armenios e os maronitas. Nos primeiros seculos de Igreja o pão não se diferenciava do pão commum; mas aos poucos foi diferenciando-se até chegar ás actuaes formas ou particulas. Antes do seculo IX o pão eucharistico preparava-se e se fazia como os outros pães; distinguia-se apenas destes porque se gravava naquelle uma cruz ou uma imagem do crucifixo na massa antes de cozela.

(Continua)

Plus

Indicador Christão

SETEMBRO

- 29 Domingo — S. Miguel.
30 Segunda — S. Jeronymo.

OUTUBRO

- 1 Terça — S. Remigio.
2 Quarta — Anjo da Guarda
3 Quinta — S. Therezinha.
4 Sexta — S. Francisco.
5 Sabbado — S. Placido.

As parochias paulistanas

IV

A quarta freguezia desmembrada da cidade foi a de Nossa Senhora da Penha de França, creada em 1801, sob a invocação de Nossa Senhora, pelo bispo d. Matheus de Abreu Pereira.

E' uma das que não se conhece com exactidão qual o dia e o mez em que foi canonicamente erecta. Apenas os assentamentos de baptisados datados de 1801, confrontados com outras fontes dão esse anno como o verdadeiro da sua installação.

Quanto ao historico da parochia da renna, nada temos de acrescentar ao que publicamos ha tempo. (1).

Diremos algo do seu sempre crescente e animador movimento religioso que demonstra claramente o zelo pastoral dos padres Redemptoristas á cuja frente se acha desde 25 de maio de 1927, o Rvmo. Vigario pde. Joao Baptista Kiermaier.

O tradicional santuario de Nossa Senhora apresenta uma média annual de 4.382 baptisados e 222 casamentos.

Cumpra observar que esses numeros não são proporcionaes á população catholica da freguezia que é calculada em 57.500 habitantes. E' que de todas as parochias da archidiocese muitos fiéis procuram o santuario de Nossa Senhora da Penha para nelle realizarem casamentos e baptisados, em cumprimento de votos feitos á milagrosa Virgem.

Sobem a 57.027 o numero de communhões e frequentam as aulas de catechismo mais de 2.500 alumnos.

A parochia possui as seguintes capellas filiaes: Santo Affonso, na residencia dos RR. PP. Redemptoristas, á rua da Penha n.º 1; Sagrado Coração de Jesus, no Noviciado das Irmãs Vicentinas, tambem na rua da Penha; Nossa Senhora do Carmo, na fazenda dos Carmelitas; São Pedro, na estação de Guayaúna; São José, no bairro do Maranhão; Nossa Senhora de Lourdes, na residencia do sr. Alberto Ferreira e Santa Cruz, na residencia do coronel Francisco Cintra.

Uma carta régia datada de 21 de abril de 1809, confirmada por provisão do bispo d. Matheus, declarou desmembrado da freguezia da Sé, um territorio immenso que seria erecto em parochia sob a invocação da Immaculada Conceição.

Ao orago da nova freguezia juntou-se logo depois o nome da patrona de uma irmandade que fora creada em 1758 com o nome de Irmandade de Sta. Ephigenia e Sto. Elesbão.

Creada em meados do seculo XVIII essa Irmandade foi installada na igreja de Nossa Senhora do Rosario e nella se manteve até 1809,

quando, a 13 de fevereiro, devido a certas divergencias, foi transferida para a séde da nova parochia da Immaculada Conceição.

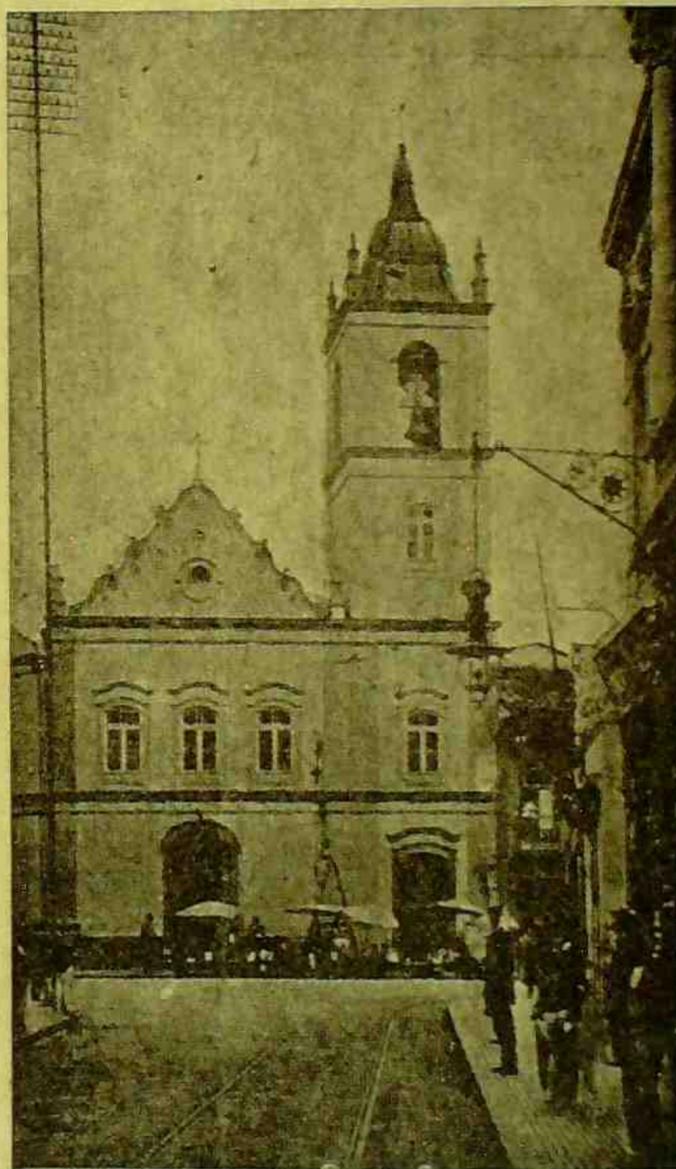
A Irmandade era muito conhecida, razão porque bem depressa a pequenina capella que servia de matriz ficou conhecida pelo nome de igreja de Sta. Ephigenia, nome que, pouco a pouco, estendeu-se a toda a freguezia.

A parochia de Sta. Ephigenia, foi pois, a quarta creada na cidade de São Paulo e a primeira que lhe ficava quasi no centro, vizinha mesmo da Sé. As outras, São Miguel, N. S. do O' e Penha, formavam longuinquos burgos, separados da cathedral por

Acreditamos que tivesse pertencido a um cemiterio portuguez do tempo colonial, e disso appareceram evidentes vestigios quando em 1817, já servindo de matriz, foi a capellinha demolida para em seu logar ser construido um templo maior e melhor adequado ás funcções de séde parochial.

Naturalmente um cemiterio fóra alli construido por ser um ponto afastado da cidade quando esta não passava de um amontoado de casas erguidas sem esthetica ao redor do collegio jesuitico. Os habitantes de São Paulo teriam de se transportar ao outro lado do valle do Anhangabahu afim de sepultar os seus parentes e amigos. (2).

Assim pois, demolida em 1817 a dita capella-matriz, foi logo iniciada no mesmo local uma nova igreja mais ampla, empreendimento levado a bom termo graças á dedicacão do então vigario padre Antonio Joa-



Igreja de N. S. do Rosario, construida em 1745 e demolida em 1904, no largo do Rosario, hoje praça Antonio Prado.

sinuosos e quasi intransitaveis caminhos.

Quando se creou a parochia, em 1809, havia no mesmo local onde admiramos a magnifica igreja-matriz, uma pequena e mui modesta capella, da qual não se conhece o constructor nem a era em que foi edificada.

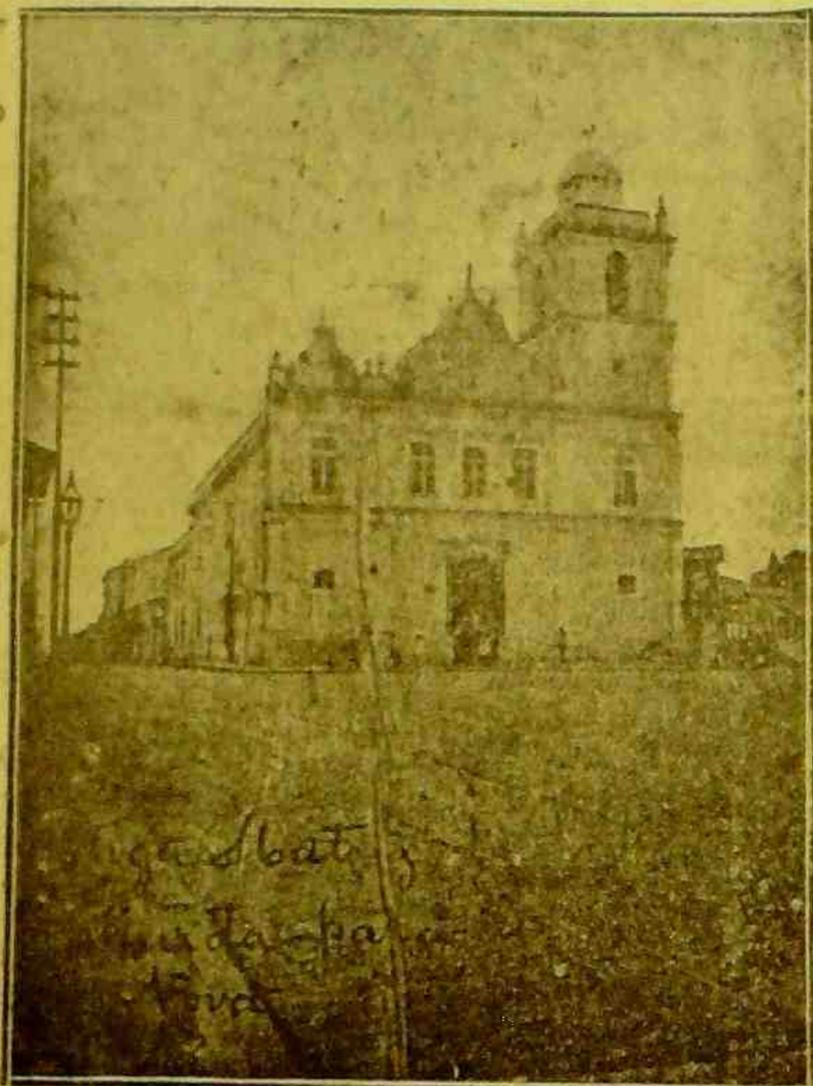
Sabe-se que houve uma reforma em 1794; isso demonstra que no seculo XVIII essa capellinha já era bem antiga.

quim da Silva e do zeloso catholico general José Arouche do Toledo Rendon.

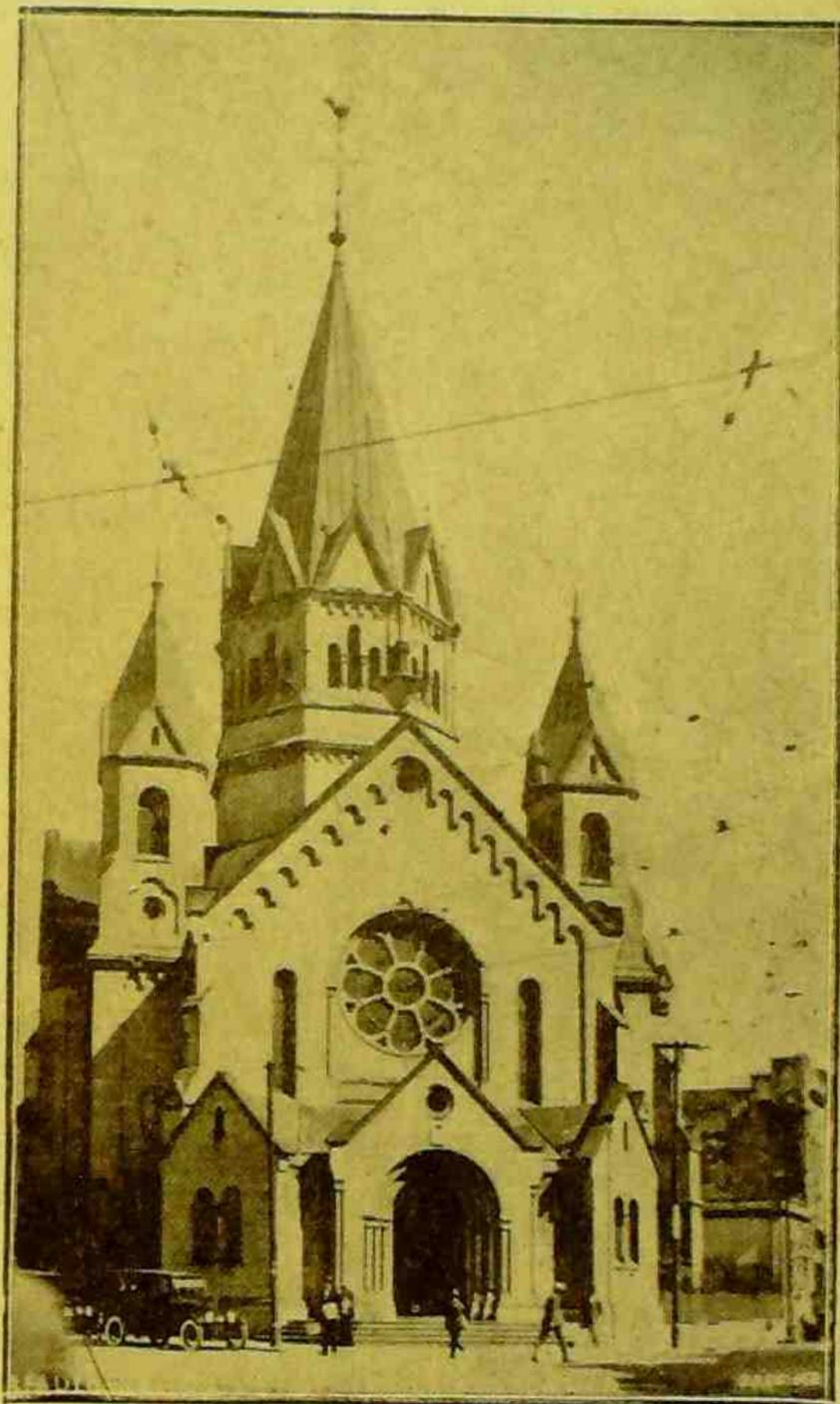
Emquanto duraram as obras da nova matriz, a séde parochial funcionou na igreja de Nossa Senhora do Rosario.

Terminada em 1864, passou, quatro annos depois, por uma remodelação no frontespicio.

A freguezia acompanhava o progredir da cidade que, embora paula-



Igreja-matriz de Sta. Ephigenia, iniciada em 1817, terminada em 1864 e demolida em 1904. — Ao lado, vê-se a actual igreja-matriz



tino, já apresentava um apreciável augmento de população ao findar do seculo passado.

Não obstante o desmembramento das freguezias da Consolação e de São João Baptista, em 1870, e as de Sta. Cecilia e de Sant'Anna, em 1879, a igreja-matriz de Santa Ephigenia bem depressa pareceu não comportar o movimento parochial.

Em 1904 foi demolida a velha igreja e no seu lugar lançada a pedra fundamental da nova, a 18 de dezembro desse mesmo anno.

Em abril de 1910, foi inaugurada, embora muito ainda faltasse para a sua conclusão. Só a 18 de agosto de 1922, completamente concluída, foi solennemente sagrada.

Edificada em estylo gothico é um dos mais bellos templos de São Paulo, para o qual concorreram com o mais dedicado esforço, monsenhor Pereira Barros, que foi vigario de 1904 a 1919, e o actual, o rymo. padre dr. Gastão Liberal Pinto.

Em 2 de fevereiro de 1914 foi desmembrada de Sta. Ephigenia a parochia do Bom Retiro.

Presentemente ha em média annual, 542 baptisados; 187 casamentos; 70.835 communhões e cerca de 2.500 alumnos de catechismo. A população

catholica é calculada em 20.000 habitantes.

Possue a parochia as seguintes igrejas e capellas filiaes: Nossa Senhora do Rosario, no largo do Paysandu; Sagrado Coração de Jesus, no Collegio Archidiocesano; Sto. Adalberto, na Escola de Sto. Adalberto; Sta. Monica, na Pensão Sta. Monica; São Joaquim, na Beneficencia Portugueza.

Dentre os rymos, vigarios que com tanto carinho e dedicação se illustraram na administração da parochia de Santa Ephigenia, destacamos os nomes do padre José de Camargo Barros que, nomeado em 1887, deixou o cargo para ocupar o solio episcopal de Curityba, em 1894, e o do conego João Baptista Pereira Barros, que desde 17 de maio de 1924, occupa o cargo de vigario geral da archidiocese.

SILVA BARROS

(1) "Ave Maria" — XXXI, pgs. 570 e 571.

(2) Naquelle tempo, e até o terceiro quartel do seculo passado, os enterros se faziam á noite, acompanhados de canticos funebres e illuminados á luz de archotes.

NOTA DA SEMANA

As vezes uma historia vale por uma jornada de apostolado. Um acto só deste pode resumir até uma vida inteira quanto mais uma "nota da semana".

"Um juiz costumava todos os domingos acudir ao signal do sino, que chamava as creanças para o catechismo, tomando a sua conta a classe dos maiores. Isto dava que falar. Certa occasião, num intervallo de audiencias, um advogado ou outro qualquer forense, estranhou-lhe o proceder, inisnuando quaesquer palavras de que a elle, juiz, não ficava bem semelhante emprego...

— E' até — accrescentava — des-honroso!..

— Não, respondeu o juiz, com pachorra; não rebaixo a minha dignidade. E até lhe digo que a hora gasta em ensinar a doutrina christã poupa-me dias e dias, que houvera de gastar com o julgamento de criminosos. Conheço muito os homens, sou velho, tenho annos de experiencia: são raros os processos-crimes contra os que apprenderam e praticam o Catechismo... Quer o meu amigo acompanhar-me nesta occupação?...

Lendas e tradições brasileiras

AS IMAGENS DE MARIA



O solo brasileiro não sómente granavam as sementeiras e abundavam os frutos, mas também medrou a fé. E ao desembarcar o conquistador, entre os primeiros abrigos que sugiram com o galpão onde se guardavam o velame e as enxarcias, desabrochou na brancura da praia a Casa de Maria.

Como Enéas ao fugir de Troia em chamas, o europeu expatriado trazia muita vez os seus penates para o Novo Mundo. Nas velhas arcas de roupa cheirando a alfazema, vieram as imagens familiares, testemunhas mudas das dores e das alegrias de gerações inteiras, imagens que compartiam os destinos da família exilada. Dos naufragios algumas dellas escaparam milagrosamente, para darem origem a santuários novos e a novas lendas: tal é o caso da N. S. da Graça, da Bahia, e da N. S. da Gloria, de Lagos e do Rio de Janeiro.

O velh. oratorio da familia!

Qual a antiga familia brasileira, digna desse nome, que conserva entre as nossas rarissimas lembranças do passado, o tosco oratorio de madeira bruta, onde se aconchegavam as pequenas imagens da sua devoção, e a cuja porta, aberta nos dias de tempestades, bruxoleava o cirio bento, entre ramos olorosos de alecrim e de mangerona?

No mal amanhado do seu feítio, o velho oratorio, apressurada construcção do primitivo colono em terra selvagem, lembrava os primeiros abrigos do europeu no Brasil, as rudes edificações atamancadas para urgente agasalho contra a soalheira, a chuva e a ventania.

Mas quanta scena tocante não se passou diante da pequenina porta do velho oratorio, que mãos delicadas não se esqueceram jamais de ornar de flores e que labios vermelhos, palpitantes como azas de colibri, encheram do sussurro das preces!

Lá está elle, no recesso da casa, no ponto onde não penetra o olhar profano, pousado em velha commoda ou engastado no cunhal das paredes. Derramada a seus pés, a familia — e na familia sempre se comprehendiam os servidores — faz á noite a reza.

Muitas fazendas mineiras ainda guardam essa piedosa tradição portugueza, que vem de millenios, do obscuro periodo, onde os antecessores da nossa raça ainda não tinham deixado as bases do Himalaya e ainda se reuniam junto do patriarcha, em torno do fogo sagrado.

Desses tempos, cuja memoria os «Vedas» nos conservaram, vem o culto do lar e das divindades domesticas; vem tambem os hymnos das solennidades familiares, como o do casamento, cuja formula hieratica faz a noiva pronunciar estas suaves palavras dirigidas ao noivo: «Sou fraca. venho a ti; sê bom para minha fraqueza. Eu serei sempre Roma-Sa, a doce ovelha dos Gandarras, a sedosa ovelhinha que vem te aquecer».

Com as imagens familiares que representavam em alto grau a tradição e o sentimento da familia, vieram tambem os imaginarios, os esculptores e santeiros que procuravam realisar na madeira, na pedra ou no barro a pintura da sua imaginação. E estes, durante seculos, deixaram discipulos e escola no Brasil.

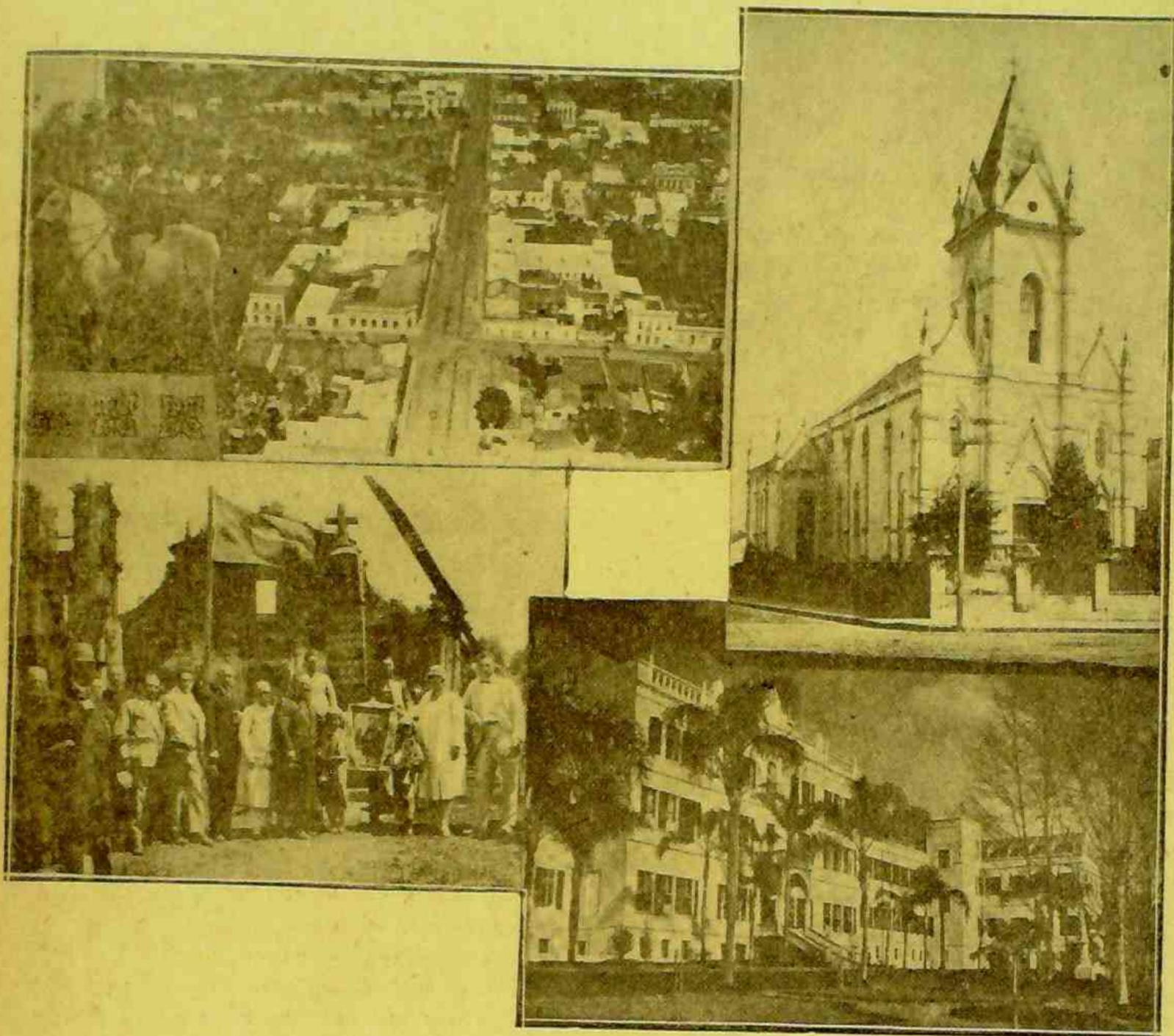
Assim, guardou-se a tradição de eximio santeiro de S. Vicente, que vivia nos fins do seculo XVII e principios do XVIII.

Foi elle o autor das imagens da Senhora do Rosario, de S. Vicente, e da Senhora da Conceição de Itanhaem.

Na localidade que tomou a invocação desta imagem criou-se uma villa no anno de 1561. Duas capellas foram alli erigidas com a mesma invocação, sendo a primeira no alto de um monte, em cujo altar-mór se collocou a imagem da devoção de Anchieta. Mais tarde, por conveniencia dos moradores, mudou-se para baixo a povoação, construiu-se nova matriz de N. S. da Conceição e mandou-se fazer nova imagem. Foi esta, a nova, encommendada ao esculptor acima referido, com quem succedeu a extranha aventura adiante mencionada.

A primeira capella, a do monte, foi objecto de constante romaria dos povos e da piedade de Anchieta, que frequentemente palmilhava a extensa praia entre S. Vicente e Itanhaem. A lenda ficou de milagres da Virgem por intercessão do servo nessas praias bellissimas, cheias até hoje de selvagem poesia.

Uma vez marchava Anchieta, como de costume, a pé, em direcção á Conceição, onde ia dizer missa por occasião de uma festa. Seguiam em sua companhia outro sacerdote e alguns fieis. Caminhando velozmente, Anchieta chegou á igreja com poucos dos companheiros, deixando a longa distancia atrás os outros, que vinham num carro. Buscando as hostias, verificou o padre que haviam ficado no carro, o qual, pelo vagar da marcha, não chegaria mais a hora da missa. Ficou um tanto perplexo o jesuita, mas decidiu voltar em procura das hostias e desapareceu. Não tardou muito a reaparecer trazendo as hostias, que fôra buscar no carro, o qual só pode chegar á noite.



1. URUGUAYANA: Vista da cidade; o Sr. Chico R. P., no campo de Imbahá. — 2. TAQUARA: Igreja Matriz. — 3. S. MIGUEL DAS MISSÕES: Monumento ao V. Padre Gonzalez. — 4. S. LEOPOLDO: Collegio São José.

E as pessoas neste transportadas não tinham percebido a presença do padre.

Outra vez, prégando na mesma igreja durante a festa da Conceição, perdeu os sentidos. Quando o povo acudiu, julgando tratar-se de enfermidade ou accidente, tornou a si o jesuita e continuando o sermão exclamou: «Quereis saber as mercês da Virgem Nossa Senhora? Pois ainda agora veiu de fóra, de acudir a uma sua devota que por ella tinha chamado; e por signal vereis seus vestidos molhados de orvalho». E o povo attonito notou que o manto e a saia que vestiam a imagem traziam vestígios do caminho!

Estando uma tarde á janella do seu cubiculo, no collegio de São Vicente, com os olhos voltados para a paragem onde ficava a imagem da Conceição. Joseph de Anchieta de repente estremeceu. Passava no momento um serviçal da casa, que se ia educando. — «Paschoal Leite» gritou-lhe o padre Joseph «atrevei-vos a acompanhar-me esta noite até Nossa Senhora da Conceição a salvar uma alma»? O servidor não trepidou em responder pela affirmativa e á noite partiram. Caminharam a

pé oito ou nove leguas, até á beira do caudaloso rio que os separava de uma aldeia de selvagens. Por felicidade ou milagre, acharam uma canôa do lado de cá e assim puderam atravessar o rio e chegar á aldeia, cujos ares reboavam com a grita e a dança infernal dos selvagens nos festins de anthropophagia. O padre Joseph entrava na taba quando o guerreiro vencedor, enfeitado de pennas multicôres no corpo e nas armas, ia erguer o tacape para esmigalhar o craneo do prisioneiro. As velhas indias, segundo o uso selvagem, estavam já acoradas para saltarem sobre o corpo ainda quente da victima e o despedaçarem. O sacrificio feroz ia consumir-se para saciar a gula dos cannibae, quando uma figura pallida surgiu de repente na arena, despedindo em torno de si, sobre a cabilda embriagada de cauim e tripudiante, olhares que pareciam settas inflammadas. Tomou o padecente das mãos do algoz e o levou comsigo, sem que alguém se atrevesse a impedir-lh'o.

(Continúa)

AFFONSO ARINOS



OS INSTITUTOS RELIGIOSOS DOS PADRES DA
MISSÃO E COMPANHIA DAS FILHAS DA CARIDADE,
PIONEIROS DO CULTO AO C. DE MARIA NO BRASIL

As ultimas mensagens da Aparição — (Confr. n. 35, pag. 664 e 665).

— Pode-se, mesmo sem elle o saber, collocar o Escapulario Verde do coração de Maria por entre a roupa do seu uso, no travesseiro, no quarto...

— Quanto ás orações a recitarem-se não ha nenhuma, senão a da inscripção ovalada: "Coração Immaculado de Maria, rogae por nós que recorremos a Vós, etc".

Se por acaso a pessoa em favor da qual se applica o escapulario, a não recitar, incumbe essa obrigação áquelle que do mesmo se utilizar.

O uso do Escapulario não deve restringir-se a este ou aquelle lugar; cumpre espalhar-o por toda parte.

Ao bom emprego do mesmo acham-se vinculadas innumeradas graças e favores os quaes obter-se-ão a proporção do maior ou menor grau de confiança que o acompanhar.

E' o que revelam os raios luminosos da ultima visão uns maiores outros menores nas suas dimensões.

De conformidade com essas instrucções, o Escapulario Verde do C. de Maria usado e applicado com fé e confiança, tem sempre produzido e ainda está a produzir, um sem numero de prodigios, conversões e até, curas milagrosas. (1)

A missão da Vidente — Conforme ás necessidades dos tempos, costuma Deus, com grande providencia e não menor clemencia, escolher os instrumentos com que as acudir e remediar.

Suscitando na sua Igreja a alma privilegiada da confidente do Immaculado Coração de Maria, Irmã Justina Bisqueyburu, teve Deus em mira confiar-lhe uma missão particular segundo é dado inferir-se das palavras da mensagem acima referidas.

Ao modo que Deus serviu-se duma filha da Visitação, Santa Margarida Maria, para manifestar ao mundo os mysterios de amor encerrados no Sagrado Coração de Jesus, assim, quiz servir-se tambem duma humilde filha da Caridade de São Vicente, para revelar as bondades e misericordias do Coração Immaculado de Maria, apresentando-o por seu meio, nestes ultimos tempos, á veneração dos fieis, e fazer da sua santa Imagem um instrumento de salvação em favor de innumerados infieis e miseros peccadores.

Anteriormente a estas occorrencias extraordinarias que se narram na vida da confidente cordimariana Justina Bisqueyburu, tiveram logar a 27 de Novembro de

1830, na Casa-Mãe das Filhas da Caridade de Paris as celebres aparições á Veneravel Catharina Labouré concernentes ao mesmo Purissimo Coração de Nossa Senhora.

No reverso da Medalha Milagrosa revelada a essa serva de Deus, Filha da Caridade, figurava, atravessado por uma espada, ao lado do Coração de Jesus coroado de espinhos e encimado pela cruz, o Immaculado Coração de Maria.

Decorridos poucos annos, a 26 de Julho de 1846, outra humilde Filha da Caridade, Apolina Andriveau, era mimoseada com outras mensagens do céo e aparições de Nosso Senhor que a presenteou com um novo Escapulario de cor vermelha, sobre o qual, ao lado do Coração de Jesus via-se tambem no Coração de Maria, razão pela que ficou denominado Escapulario dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria.

Porém, no Escapulario Verde revelado á Irmã Justina é só o Coração de Nossa Senhora que aprouve á divina providencia offerecer ao culto e orações dos fieis como um extremo remedio de salvação para a misera humanidade...

As primeiras Archiconfrarias do I. Coração de Maria no Brasil. — Ao que nos consta, a primeira Archiconfraria do I. Coração de Maria fundada no Brasil data de 1854 na capital de São Salvador da Bahia, sendo Arcebispo da mesma o Exmo. Sr. Dom Romualdo de Seixas. Eis como se exprimia a respeito em carta datada em 1917, o Superior dos Padres Lazaristas da Bahia e que se conserva no archivo dos PP. Cordimarianos daquela mesma cidade:

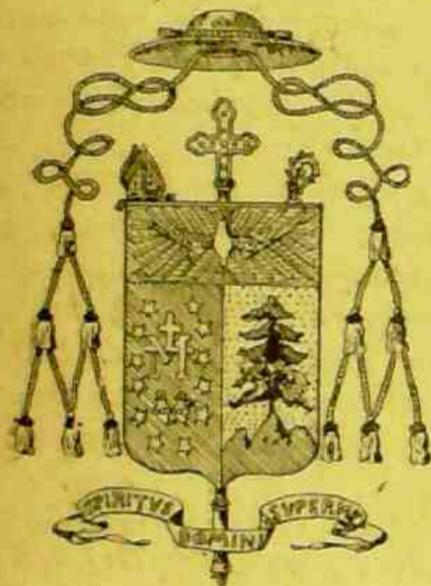
"A pedido de D. Romualdo o Pe. Lamaut fundou a "Archiconfraria do Smo. e Ido. Coração de Maria" na "então Capella e hoje igreja matriz de Nazareth, desta "Capital, em 1854, e redigiu os Estatutos que foram "provados pelo Exmo. Sr. Arcebispo no mesmo anno " (7 de Junho). Os Exercicios começaram no dia de "Pentecostes (4 de Junho do mesmo anno). Abriu-se o "livro dos Associados e logo se inscreveram 100 na mesma occasião, debaixo da direcção do Pe. Lamaut. Superior dos Lazaristas".

"*** Em 1864, sob a direcção do Pe. Gleizes e no "mez de Maio, a Archiconfraria da Bahia foi filiada á "de Paris. No anno de 1875 ou 76 foi transferida da dita "Capella para o Asylo da Misericordia (ao Pinheiro), "onde á custa do mesmo Pe. Gleizes e com o consentimento da administração do dito Asylo, construiu nova "Capella (que se chamou de N. Sra. dos Anjos ou da "Misericordia para a conversão dos peccadores). E "ahi continuou até 31 de Dezembro de 1913, em que re- "tiraram as Irmãs da Caridade. Foi então suspenso o

“exercício da Archiconfraria e “não dissolvida”. Caso “voltem as Irmãs em qualquer tempo, se hão de continuar lá ou em outra parte”.

“... A festa principal era a 8 de Setembro. Celebrava-se sem apparato exterior nem procissão. Desde seus princípios desenvolveu admiravelmente e produziu ricos fructos. Em poucos annos encheu-se o primeiro Livro com 3.800. No segundo Livro que tenho nas mãos já se registam 1.400 nomes”...

Com relação ao Rvmo. P. Gleizes no seu abençoado labor de organizar e propagar a associação cordimariana, deparamos no “Immaculado Coração de Maria” da Bahia, de Dezembro de 1917 a seguinte referencia, que prazerosos extrahimos: “O zeloso Pe. Gleizes logo que ficou constituido Director da Archiconfraria do I. Coração de Maria, deu-lhe grande impulso, levantando nova



Brasão de Armas episcopales de Dom Fernando Monteiro 2.º Bispo de Victoria, preclaro ornamento da Congregação da Missão

Capella, reimprimindo os Estatutos, etc., e fundaram-se outros Centros nas principaes cidades do reconcavo, que ainda subsistem, mais ou menos viçosos, como o de Serrinha, S. Gonçalo dos Campos, Cachoeira, Itaparica, Matoim, etc... — Os Estatutos — elaborados pelo P. Gleizes — são os mesmos que os da Bahia”...

Documento honroso — E'lo de verdade, a approvação que acompanha os Estatutos de referencia, a qual é do theor seguinte: “Approvamos os presentes Estatutos da Confraria do Santissimo e Immaculado Coração de Maria e “muito louvamos e agradecemos o zelo e piedade com que os Reverendos Padres da Missão”, residentes nesta Capital se prestam a promover o exercício desta Santa e salutar Devoção”. — Bahia, 7 de Julho de 1854. — RAMUALDO, Arcebispo da Bahia.

Não é só na Bahia, é tambem em Minas Geraes, Marianna e Diamantina, que os apostolicos Missionarios da Congregação de Missão apparecem como sendo os iniciadores e organizadores das primeiras Confrarias Cordimarianas.

Em comprovação disso, temos á nossa vista a copia de documentos que faremos valer querendo Deus, mais adeante, por estas mesmas columnas de assumptos cordimarianos, ligados á historia religiosa do Brasil.

Como botão de amostra, seja-nos licito brindar aos amaveis leitores, dois pequenos trechos que transcrevemos de bello livro “Manual dos Devotos do Immaculado Coração de Maria”, compilado por um Conego da Cathedral de Marianna, ás paginas 21 e 85, impresso em Marianna em 1884. Esse Conego foi Mons. Julio de Paula Dias Bicalho.

“... Já estava redigido este paragrapho, quando, por um designio admiravel da Providencia, dando-se busca de outros documentos no archivo do Bispado se encontraram Lettras do Director Geral da Confraria do Coração de Maria no anno 1865, concedendo “in perpetuum”, aos Exmos. Bispos de Marianna — na pessoa de Dom Viçoso, da Congregação da Missão — faculdades para aggregarem á Archiconfraria, as Confrarias do C. de Maria, de que se trata nos diplomas que se conferem aos associados”...

“... Decorreram annos, e só em Outubro de 1865 é que foi passado o diploma de Sub-Director da Archiconfraria ao proprio Exmo. Dom Viçoso e na pessoa delle a todos os Srs. Bispos de Marianna... e nesse documento não se fez menção de condição alguma para as aggregações, talvez por saber então de nossas circumstancias pelo Rvmo. Sr. Pe. Francisco B. Xavier Sipolis, Superior do Seminario de Diamantina, C. M. de quem se faz menção no dicto diploma e que foi portador delle para o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Dom Viçoso”.

Em resposta a uma captivante carta. — com que fomos favorecidos pelo Rvmo. Pe. Pasquier, Visitador da Congregação da Missão no Brasil, só temos a lhe dizer, em depondo as suas elogiosas phrases aos pés dos SS. CC., que talvez, as singelas insinuações historicas aqui esboçadas sejam o bastante para pôr nas mãos do culto e virtuoso Superior, o fio da meada, ao effeito de poder tecer o entrecho historico sobre alguns outros factos dignos de nota e que cumpriria desenterral-os do pó do olvido em que jazem sepultados.

Dar-nos-iamos por sobejamente pagos se estas linhas fossem a negasinha de luz a transformar-se para breve, em as clareiras luminescas que nos illustrem os factos dos benemeritos Missionarios Lazaristas, ligados directamente, ao culto do Coração de Maria no Brasil.

Pe. VALENTIM A. RUY DA COSTA, (C. M. F.)

((1) Vide — Marie-Eduart Mott. “LE SCAPULAIRE VERT ET SES PRODIGES”, dividido em tres partes. I.a) Esboço historico da Vidente, Irmã Justina Bisqueburu. II.a) O Escapulario Verde, aparições, mensagens, modo de usal-o, approvações. III.a) Prodigios do Escapulario Verde.

Por via de appendice, traz no fim uma noticia illustrada sobre a milagrosa imagem de Nossa Senhora da Missão, ante a qual tiveram logar as primeiras aparições do Coração de Maria á sua intima confidente.

Quem quizer obter exemplares do Escapulario Verde ou Insignia milagrosa do Coração de Maria poderá dirigir-se á M. BOUNARD, 15 rue Garanciére, Paris, VI, ou então á Revma. Irmã Furquim, Rua Sta. Amelia, n. 102 Rio de Janeiro.

As graças e favores alcançados por sua mediação podem ser remettidos á direcção desta Revista (Caixa, 615 — S. PAULO).

Assignar a «AVE MARIA» é dever do bom catholico.

O contágio de um grande mal

Assumpto por demais debatido, mas sempre de oportunidade, é o da influencia exercida sobre os espiritos menos fortes pelos factos sensacionaes.

Assim sendo, como ninguem mais duvida e tantas vezes já tem sido demonstrado pela experiencia dos proprios factos, é fóra de qualquer contestação que todo o mal reside na divulgação de tudo quanto possa emocionar e ser imitado pelos espiritos meros ponderados.

A iniciativa que por vezes tem sido tomada isoladamente por um ou outro organ de publicidade, no sentido de restringir, ou mesmo de omitir a divulgação de factos emocionantes e escandalosos, com o fim de evitar a sua reproducção, certamente não surtirá effeito emquanto não for generalizada, cousa difficil, senão impossivel de succeder por iniciativa particular e espontanea por parte de todas as empresas de publicidade.

Entretanto, tudo isso que se nos afigura impossivel, é perfeitamente viavel e facilmente praticavel por iniciativa official.

Hoje, que a manifestação do pensamento já soffre restricções impostas por uma lei em franco vigor, não seria demais que o legislador estabelecesse restricções na criminosa

liberdade de tudo se publicar sem medir as consequencias e os effeitos produzidos pela nefasta influencia que a publicação de certos factos exerce sobre muitos homens.

Prova disso é que os crimes sensacionaes dão-se quasi sempre aos pares, sem alteração de forma e com differenças, quasi sempre, de detalhes.

A mesma cousa observã-se com relação aos suicidios.

Alguns exemplos, colhidos nos factos mais recentes, melhor convencerão ou que não se convenceram ainda dessa verdade.

No mez passado, noticiavam os jornaes que, em Detroit, nos Estados Unidos, certo individuo, talvez algum degenerado esquartejou seis pessoas, cujos cadaveres, reduzidos a pedaços, atirou á rua.

Apenas foi essa noticia divulgada, uma outra, da mesma natureza era registrada em Buenos Ayres, onde um tal Julio Benini, depois de matar friamente a companheira, Virginia Di Giorgio, esquartejou-lhe o corpo, dentro do banheiro, e, durante a noite, a distribuiu aos pedaços pelos diversos pontos da cidade.

Agora os degenerados da outra especie, os vencidos da vida.

Em começo deste anno, no Rio, um individuo, querendo desertar desta vida, fez explodir na bocca uma bomba de dynamite.

Pouco demorou para que esse gesto de desespero fosse por outro imitado.

Um pedreiro, tambem no Rio, sentindo a consciencia em brasa, por haver denunciado leviana e falsamente um seu companheiro, fez explodir sobre a cabeça uma dynamite que lhe esfacelou o craneo.

Houve ainda quem copiasse fielmente a diabolica lição.

Em Nietheroy, Felipe Natividade, não conseguindo reconciliar-se com a mulher, a vista desta tirou do bolso uma bomba, ateando-lhe fogo ao estupim com um cigarro, levou o explosivo a altura do peito e com o estampido teve o thorax esfacelado.

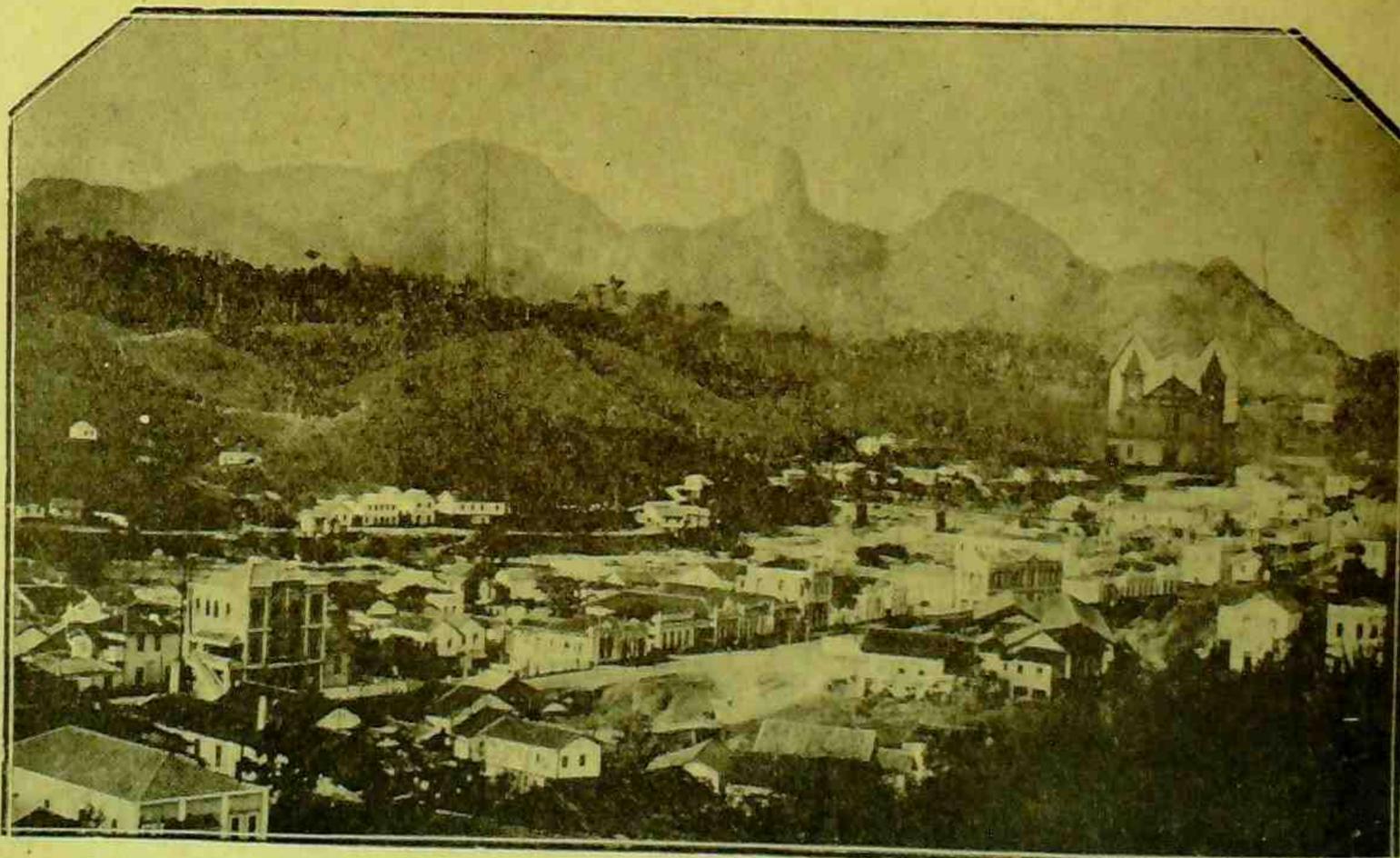
São tantos os exemplos, que a reproducção se torna desnecessaria e fastidiosa.

O que já se torna necessario e imprescindivel é combater a causa desses desatinos, que em grande parte reside no contágio que se faz pela publicidade, em tom escandaloso.

Ao poder publico cumpre, desde já, adoptar medidas tendentes a reprimir esse grande mal.

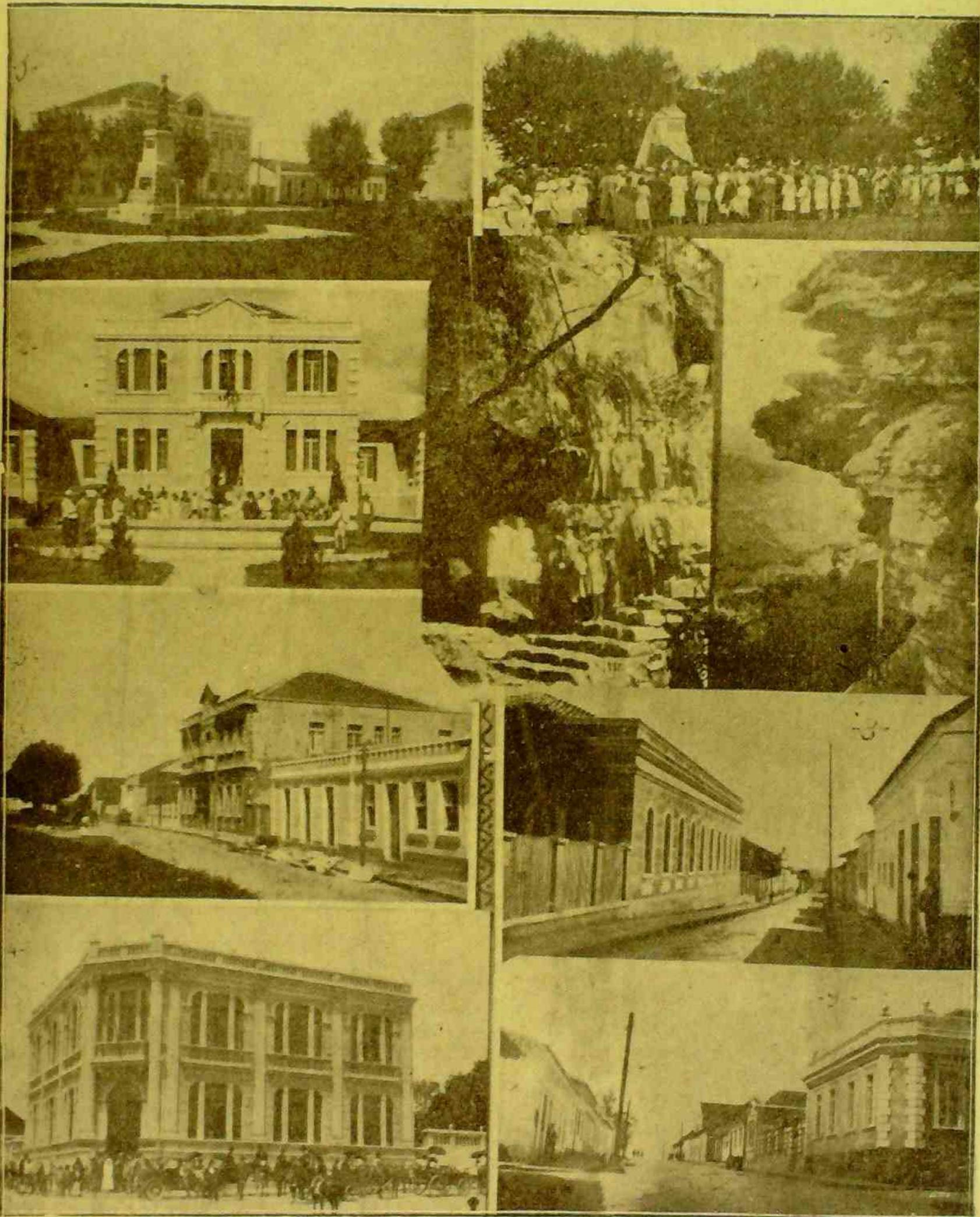
(Pirassununga)

CORNELIO FRANÇA



CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — Vista da cidade, vendo-se, ao lado, a Matriz

L A P A - : - (Paraná)



1. Praça E. Correa. — 2. Sanatorio S. Sebastião. — 3. Fachada do Hospital "Dr. Hipolyto e Amelia Alves Araujo, ao Co. das Rvmas. Irmãs de S. José. — 4. Forum. — 5. Inauguração da Estatua ao Cbn. Carneiro. — 6. Gruta de N. Sra. de Lourdes, no Sanatorio. — 7. Historica Gruta, conhecida pe.o nome de "Monje". — 8. Grupo escolar situado na rua Dr. Manoel Pedro. — 9. Trecho da Rua Rio Branco.



"MEMORIAS DUM CURA" Typos e passagens regionaes. P. Assis Memoria

Numa elegante brochura o illustre hollaborador do "Jornal do Brasil" e outras Revistas do Brasil — o P. Assis Memoria faz passar com uma fita de cinema a vida, os costumes habitos e lendas dos nossos sertanejos do Norte, terra natal do autor.

Breves parecem as horas empregadas na leitura do livro que annunciámos. Junto com o labor ministerial do sacerdote no meio daquellas almas simples e rudes, descobre-se o character pacifico dos homens do sertão Cearense, por muitos motivos já conhecidos na terra do Cruzeiro. Com passar as vistas pelas paginas do livro que estamos annunciando, ficará mais evidente o aserto de nossa affirmação.

Desde as columnas, os nossos parabens ao amigo P. Assis Memoria e almejamos novos triumphos no campo da litteratura regional.

"TERRA BRASILEIRA" — Elisa Macedo de Sousa — São Paulo.

Sómente o nome indica já a obra não só patriotica, porém instructiva e moral que a illustre autora se propõe com os dois volumes que teve a gentileza de nos remetter.

As principaes datas da Historia Patria e da emancipação politica formam as paginas dum dos volumes. Nellas vem incutindo o amor ao Brasil, e o faz como que os braços passem perante o espirito das creanças, antigas companheirinhas da mesma autora pelo espaço de trinta e cinco annos de lides escolares.

No outro dos volumes a illustre professora descreve a natureza e os encantos que encerram as selvas, os passaros, e as paizagens dos nossos campos, assim como si uma catadupa de sentimentos cahissem sobre a alma das creanças innocentes. O titulo o está a dizer: "Terra Brasileira" ou "Escolas em Festa".

Como complemento apresenta varias scenas infantis em diversas comedias, monologos e saynetes, tecendo assim uma corôa a experiencia do seu longo magisterio entre as creanças paulistas. Julgamos estes livros um immenso arsenal de materiaes para festas escolares e fim de anno, e não duvidamos, em recommendal-os aos Directores dos Grupos Escolares e Collegios.

Nossas entusiastas felicitações benemerita professora: os livros annunciados se acham a venda nesta administração.

P. G. P., C. M. F.

LA BONNE PROVIDENCE, Henri Morice. — Pierre Téqui, rue Bonaparte, 82, Paris.

Somente ao ler estes capitulos que formam o índice deste livro da lavra do Conego Henri Morice, o

leitor pôde já formar uma idéa dos conceitos que o mesmo livro encerra nas suas folhas e paginas, sobre o grande e magno problema da Providencia.

Nos cinco capitulos desta obra o autor resolve o modo como Deus age em nós por meio da sua Providencia divina, como verdade transcendental para o homem conseguir a paz do seu espirito.

LE SECRET MARIAL DE LA SAINTETÉ, selon le B. de Montfort, par le R. P. François Pilet, Directeur du Règne de Jésus par Marie. — In-12. Prix: 9 fr.; franco 9 fr. 75; étranger 11 fr. P. Téqui, libraire-éditeur, rue Bonaparte, 82, Paris-VI.

As almas que desejem exhaurir das fontes puras a doutrina do grande Mestre da devoção a Maria, cujo nome serve de cabeçalho a estas notas bibliographicas; tem neste livro uma occasião propicia para satturar as suas almas nesse mysticismo marianno da escravidão de Maria conforme a pratica do B. Luis M. Grignon de Montfort, ou seja a vida santificada em companhia de Maria. Os fructos são riquissimos e os momentos deliciosos quando passados lendo esse monumento de piedade e devção, ao percorrer as paginas desse livro de ouro.

LOURDES, comment interpréter sés guérisons. Dr. A. Vallet, Président du Bureau des Constatations Médicales. — P. Téqui, éditeur.

Si se quer uma demonstração forte e efficaz para os que não crêem nas maravilhosas manifestações e curas de Lourdes, aconselhamos este pequeno volume o qual em poucas paginas de leitura o Dr. Vallet nos apresenta com um methodo scientifico, os diversos phenomenos do que pudemos chamar o assombro das sciencias medicas a respeito de Lourdes. Muito bem termina; o critico francez, que depois de ler este livro devemos terminar com um "Credo", taes são os factos nelle relatados, e taes as convicções do autor.

LE SYMBOLISME DE L'APPARITION DE NOTRE-DAME DE LOURDES. Baragnon, R. P. 1 vol. in 12 10 fr. — 11 fr. étranger.

Este livro é um arsenal de materias para defender o facto historico da Gruta de Lourdes. Nelle diz o Cardinal Binet que é necessario aos pregadores e devotos de N. S. de Lourdes. Assim como um alimento substancioso e nutritivo.

L'AMI LES PECHEURS, R. P. Galy S. N. In-12 preço 12 fr., 11 fr. extrang.

Para enraizar mais e mais nossa confiança em Deus é sufficiente passar os nossos olhares pelas paginas desse livro que podemos chamar o livro da misericórdia: "partindo do coração daquelle que fôra chamado pelos judeus Amicus peccatorum.

Estes livros acham-se á venda na livraria M. Pierre Téqui, rue Bonaparte, 82, Paris VI.

A Igreja morta ?

FALSA AGONIA

Quantos hoje não repetem o brado mentiroso de que a fé catholica está morta! Esquecem-se de que é covardia matar a um cadaver. Respondia-lhes La Harpe, quando, apenas convertido, lhes mostrava as igrejas despojadas pela revolução maçonica de 1789: "Destruidores imbecis, clamaes victoria, e onde está essa victoria? Vêde a affluencia que enche os nossos templos. Não são ricos; porém são sempre sagrados. São desnudos; mas estão cheios".

Morta a Igreja? A vontade dos inimigos é muita em vê-la assim tombada, mas esbarram com a sentença divina de Christo: "As portas do inferno não prevalecerão contra ella".

Morta a Igreja? E' blasphemia historica assoalhalo em nossos dias. Quando teve o Papa maiores consagrações, do que as que recebeu depois da guerra mundial? Concordatas, embaixadas, peregrinações; congressos eucharisticos internacionaes, que se avolumam dia a dia; a reforma da Curia romana, do canto sacro, a Codificação do Direito canonico, monumento sublime de união; o multiplicar das communhões no mundo inteiro e o erguer-se de novas igrejas, que repontam por toda a parte, até nas selvas; o cerrar de fileiras junto ao S. Padre, que ergue a voz contra as heresias, os scismas e os desmandos dos governos, quando ousam supplantar a lei de Deus; quasi meio milhão de sacerdotes, unidos aos 1.200 Bispos, aos Arcebispos, e, juntamente com os Cardeaes, á S. Sé, — padres que reboam a palavra divina e se sacrificam nas parochias mais remotas; as missões que florescem multiplices por todo o mundo; as obras sociaes da Igreja, na Alemanha, na Italia, na Hespanha, na Belgica, nos Estados Unidos, e alhures; as Irmãs de caridade, alma dos asylos, dos hospitaes, de tantos collegios, a abrirem noviciados, apezar de expulsas de varias regiões; os collegios, seminarios e universidadés ecclesiasticas; — tudo isso não é prova inilludivel de vitalidade? Os adversarios, dentro em si, não crêm devéras que esteja morta a religião, "porque não a vêem procurar as catacumbas para ali se occultar, mas a vêem erguer-se em face dos seus inimigos com toda a dignidade das suas intenções mal interpretadas, de suas virtudes alvo de insultos e dos seus direitos desconhecidos".

A unidade de governo da Igreja, sob o Papa, representante de Christo, a unidade dogmatica, a unidade de sacramentos são signaes da pujança de sua vida. Move-se a Igreja, por que a vida é movimento. Muitos querem vê-la triumphar por todo o orbe. Não pode ser. A Igreja na terra é de lutas: é a Igreja militante. A Igreja triumphante — só no céu.

Eis porque acho cynicas as lagrimas dos agnosticos sobre as pretensas ruinas da Igreja. Lagrimas de crocodilo! Les morts que vous tuez se trouvent á merveille: os mortos que os senhores matam vão passando maravilhosamente bem!

Vem a pello um extracto do protestante Macau-

lay, sobre "a Historia dos Papas" de Ranke. Não é autor que morra de amores pela Igreja. Portanto, insuspeito, quando reconhece a verdade.

Não ha, diz elle, e não houve jamais na terra, obra de humana politica, tão merecedora de estudo como a Igreja Catholica romana. A historia desta Igreja abraça as duas grandes idades da humana civilização. Nenhuma outra instituição nos resta que leve o espirito áquelles tempos, em que o fumo do sacrificio se levantava do Pantheon, e os leopardos e os tigres saltavam no amphitheatro flaviano. As casas reaes mais orgulhosas são de hontem, si as comparamos com a linhagem dos soberanos Pontifices. Esta linhagem, podemos leval-a, com um traço ininterrupto, desde o Papa que coroou Napoleão, no sec. XIX, ao Papa que coroou Pepino no sec. VIII, e passando muito alem dos tempos de Pepino, a augusta dynastia se estende até perder-se no crepusculo da fabula.

A Republica de Veneza nasceu quasi na antiguidade. Entretanto, a Republica de Veneza era moderna comparada ao Papado. A Republica de Veneza passou, e o Papado permanece. O Papado permanece, não em decadencia, não como simples antigualha, mas cheio de vida e de vigor juvenil. A Igreja catholica continua a mandar ás mais remotas plagas do mundo missionarios, tão ardorosos como os que desembarcaram em Kent com Agostinho; desafia ainda a hostilidade dos reis, com o mesmo espirito com que enfrentou Attila. O numero de seus filhos é hoje maior do que nunca. Suas conquistas no Novo Mundo compensaram de sobejo quanto ella perdeu no Velho. Seu dominio espiritual se estende por sobre as vastas regiões comprehendidas entre as planuras do Missouri e o cabo Horn, regiões que, dentro de um seculo, poderão conter, sem improbabilidade, uma população tão grande como a actual da Europa...

E não vemos signal algum de que tenha chegado o termo de sua longa dominação. Ella viu o começo de todos os governos e de todas as instituições religiosas que actualmente existem no mundo; não asseguramos que não esteja destinada a vêr o fim de todos elles. Era grande e respeitada antes que os Saxões entrassem na Bretanha, antes que os Francos passassem o Rheno, quando a eloquencia grega ainda florescia em Antiochia, quando os idolos ainda recebiam adorações em Mecca. Pode ser que ainda esteja de pé, com pujança não menor, quando algum viajante da Nova Zelandia, no meio de uma solidão immensa, vier assentar-se sobre um arco partido da Ponte de Londres, para debuxar as ruinas da cathedral de S. Paulo".

E' a confissão de um autor insuspeito. Não está morta a Igreja que tem hoje quasi quatrocentos milhões de catholicos. Morto está o sonho dos que a pretendem vêr aniquilada. A verdade não morre!

Pe. ARMANDO GUERRAZZI

A Lei de Deus

Collecção de lendas baseadas nos preceitos do Decalogo

PREÇO: 4\$800 pelo correio

Nesta Administração — Caixa Postal, 615 — S. Paulo

Apostolado das vocações

A messe é muita, mas os operarios poucos

Senhor, dae-nos Sacerdotes e Missionarios

BASES PARA A ADMISSÃO DE POSTULANTES

no Instituto Religioso dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

EM nossos Collegios de Postulantes dá-se o ensino de Latim e Preparatorios unicamente aos jovens que aspirem ao estado e profissão de Missionarios. Assim sendo não se admittirá nelles a quem não tiver vocação e vontade sincera de permanecer por toda a vida no dito Instituto.

Requisitos. — Devem ter os requisitos seguintes:

- 1.º Devoção, docilidade e bom comportamento.
- 2.º Talento e memoria sufficientes para os estudos e alguma instrucção do ensino primario, devendo saber lêr e escrever.
- 3.º Boa saude. Considerando-se inadmissiveis: a) os escrofulosos, os que tem defeito physico ou deformidade que os torne incompativeis com o nosso meio social e aquelles cujos paes padecem ou padeceram graves doenças cardiacas, ou pulmonares, ou alienação mental, de origem anterior ao nascimento dos filhos, mórmente si elles tivessem fallecido em consequencia das ditas doenças; b) os jovens procedentes de Hospícios ou outros Asylos de Beneficiencia; c) os illegitimos mesmo legitimados.
- 4.º A idade conveniente, em geral, de 11 a 16 annos; fóra desta idade a tratar em casos particulares com o Rvmo. P. Superior do Collegio.
- 5.º Que antes remetam ao Rvmo. P. Superior do Collegio, junto com o interrogatorio respondido pelos mesmos pretendentes, os seguintes attestados em papel almasso:
 - a) de boa conducta moral e religiosa, pelo Rvmo. Parocho;
 - b) de ter approvados os cursos primarios do Grupo;
 - c) de boa saude, pelo Doutor;
 - d) de vacinação.
- 6.º Que os paes ou tutores dos pretendentes contribuam para a sua sustentação com o auxilio mensal de 25\$000 dado por trimestres adelantados, até o ingresso dos Postulantes no Noviziado. O Rvmo. P. Superior do Collegio verá si póde diminuir a quantia de accordo com as posses dos pretendentes.

7.º Si depois de cumpridos estes requisitos, o Postulante fór admittido, deverá ainda apresentar os documentos e objectos seguintes:

- a) Certidão de Baptismo e Chrisma, "em papel commum".
- b) Consentimento por escripto dos paes ou tutores, em que os pretendentes sejam autorizados

a entrar na Congregação a permanecer nella até a morte; e em que os ditos paes e tutores se compromettem a recebê-los novamente, si os Superiores do Collegio julgarem que não podem continuar nelle.

c) O enxoval correspondente, ou seja:

1 Chapeo, 6 Camisas ou 40\$000; 10 Pares de meias collegiaes pretas ou 30\$000; 12 Lenços ou 15\$000; 2 Pares de botinas ou sapatos ou 45\$000; 3 Calças cumpridas de brim alpaca ou 40\$000; 1 Uniforme de casemira de cor azul marinho, do feitio do cliché ou 70\$000; 1 Mala de mão (não Bahú) ou 30\$000. Escova de roupa, de dentes, de sapatos, tesourinha e pente.

N. B. Se alguém não puder apresentar o uniforme de casemira nem a sua importancia sirva-se indical-o para conseguir-lhe a competente dispensa.



INTERROGATORIO

Conforme o estabelecido nas precedentes Bases, n.º 5.º, o presente Interrogatorio, respondido



PIRATININGA — Cap. Manoel Ferreira do Espírito e sua senhora D. Philomena Martins Ferreira, que foram padrinhos de 51 japonezes instruidos na religião pelos mesmos, no patrimonio do Limoeiro, Parochia de Cabralia.

com toda sinceridade pelo Postulante, será remetido "antecipadamente" ao Collegio (junto com os documentos, de que em dito n.º 5.º se fala).

- 1.º Qual é seu nome e sobrenome?
- 2.º Em que dia, mez e anno nasceu? Em que parochia, cidade, diocese e Estado?
- 3.º Morou fóra da dita diocese? Em qual? Que idade tinha e quanto tempo viveu nella?
- 4.º Vivem seus paes? Qual é o nome e sobrenome dos mesmos? Qual é seu officio e modo de viver?
- 5.º Têm actualmente necessidade do seu auxilio, ou pensa com fundamento que a terão depois?
- 6.º Quantos irmãos tem? Morreu algum delles? De que molestia?
- 7.º Quanto tempo ha que sente inclinação e vocação a este Instituto? Esteve já em outro? Em caso affirmativo, porque sahiu delle?
- 8.º Quaes são os motivos que o induzem a entrar no Collegio?
- 9.º Com que frequencia recebe os santos sacramentos?
- 10.º Soffre algum defeito physico ou organico? Qual é?
- 11.º Soffre alguma enfermidade interna ou externa? Qual é?
- 12.º Lê e escreve com facilidade? Tem a pronuncia clara e expedita?

13.º Fez algum estudo além das primeiras letras? Que qualificações obteve?

ACTA DE CONSENTIMENTO

Na qualidade de (pae, mãe, tutor, legitimo representante, etc.) do joven N. N. que deseja ingressar no Collegio que os Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria tem em S. Paulo com o fim de receber o ensino do Latim e Preparatorios e professar depois no dito Instituto, si tiver vocação religiosa, declaro:

1.º Que com plena vontade dou meu consentimento ao dito meu (filho, representado, etc.) para seguir a profissão de Missionario, na Congregação dos ditos Missionarios, de conformidade com os Estatutos da mesma.

2.º Que durante a permanencia do dito joven no Postulantado, me comprometto a satisfazer por trimestres adeantados a subvenção mensal de 25\$000 e mais quantias estipuladas com o Rvmo. P. Superior do Collegio, por extraordinarios.

3.º Que, si ao juizo do Rvmo. P. Superior do Collegio meu (filho, representado, etc.) não pudesse professar no Instituto, me obrigo a recebê-lo em minha casa, como aos outros da familia.

E para dar ao convenido toda efficacia, assigno a presente Acta (data, lugar, etc., seguindo-se as assignaturas do interessado e das testemunhas).

PEREGRINAÇÕES ESPANHOLAS A LOURDES

Tres peregrinações espanholas chegaram no passado junho a Lourdes, conduzindo todas ellas grande numero de doentes ás milagrosas piscinas.

A primeira esteve no celebre Santuario de 10 a 14 de junho; foi organizada pelas Hospitalidades diocesanas de Valencia, Valladolid e Burgos, e presidida, como no anno anterior, pelos Exmos. Arcebispos das duas primeiras cidades. A Confraria da Hospitalidade de Nossa Senhora de Lourdes é ainda nova em Valencia e Castella, e neste anno tem organizado por primeira vez a sua peregrinação independentemente da Hospitalidade de Barcelona. Não sabemos de certo o numero de peregrinos que nella tomaram parte, mas como o enthusiasmo por Lourdes cresce rapidamente é de crer que a Confraria se desenvolverá com vida exuberante como em varias regiões do Norte da Hespanha.

A magna peregrinação da diocese de Vitoria succedeu á anterior na Grutta de Massabielle o dia 14. O Exmo. Bispo Dr. D. Matheus Mugica, appresentou á Virgem Branca 5.000 vascos que faziam corte de honra a 339 doentes.

Referindo-se a esta peregrinação, dizia "Le Journal de la Grotte" do dia 23 de junho: "Os vascos da Hespanha como os da França trazem a nosso Santuario uma animação sempre crescente. Alegres, entusiastas em excesso nas ruas, sabem formalizar-se nas cerimoniaes religiosas; suas preces são ardentes, os seus canticos bellos em extremo. Deus dotou á raça vasca de voz robusta e de timbre soñoro; é uma qualidade que ella sabe apreciar. Com que arte, com que delicadeza de matizes executou a segunda Missa Pontificalis do maestro Perossi! Belgas, hollandeses, inglezes e francezes detinham-se embelesados para escutarem os admiraveis cantores".

Uma agradável surpresa receberam os peregrinos espanhoes em Lourdes. Traduzimos os seguintes

paragraphos do mesmo jornal: "Não pudemos annunciar em nosso numero anterior a chegada na quinta feira á tarde, 13 de junho, do Infante Dom Jayme, segundo filho do Rei da Hespanha, cuja presença inesperada em Lourdes foi occasião de grande alegria para nossos amigos os espanhoes. Felizes e ditosos os povos que recebem dos seus principes exemplos tão edificantes! Acompanhado do seu preceptor sr. Antelo, o Infante D. Jayme se apresentou de improviso ás sete horas e meia da tarde ante a Grutta da Apparição, onde ajoelhou-se durante alguns minutos. Mal foi advertida a sua presença pelo Rvmo. Sr. P. Fenollera, director da peregrinação valenciana, quando sua Excía. Rvma. o Arcebispo de Valladolid e o Conego Sr. Eckert se apresentaram a cumprimentar ao distincto peregrino e o acompanharam ao Asilo de Nossa Senhora onde o Infante quiz visitar aos doentes das peregrinações espanholas presentes em Lourdes. Durante sua visita manifestou desejos de assistir na Missa da peregrinação que havia de celebrar-se no dia seguinte e de banhar-se nas piscinas; o Arcebispo de Valladolid, Dr. Gandasegui prometeu-lhe que todos rezariam fervorosamente por elle, ao qual respondeu: "Mais devem rogar por meu pae, do que por mim".

Na manhã do dia seguinte assistiu no interior da Grutta á Missa da peregrinação espanhola e recebeu a divina Eucharistia. Passou logo á piscina e se banhou. Vendo que a multidão batia palmas, disse: Não peçais tanto por mim quanto por meu pae que na verdade lhe são precisos os auxilios do Céu".

A' tarde, depois de receber fervorosamente a bençam do Santissimo Sacramento como doente, seguiu toda a procissão deixando em todos a impressão profunda de que elle era o mais humilde e mais fervoroso dos peregrinos de Nossa Senhora de

Lourdes". Até aqui "Le Journal de la Grotte".

No sabbado, dia 15, o Infante D. Jayme voltou á Grutta para ouvir a missa da peregrinação vasca; nella commungou e foi depois ás piscinas, banhando-se segunda vez.

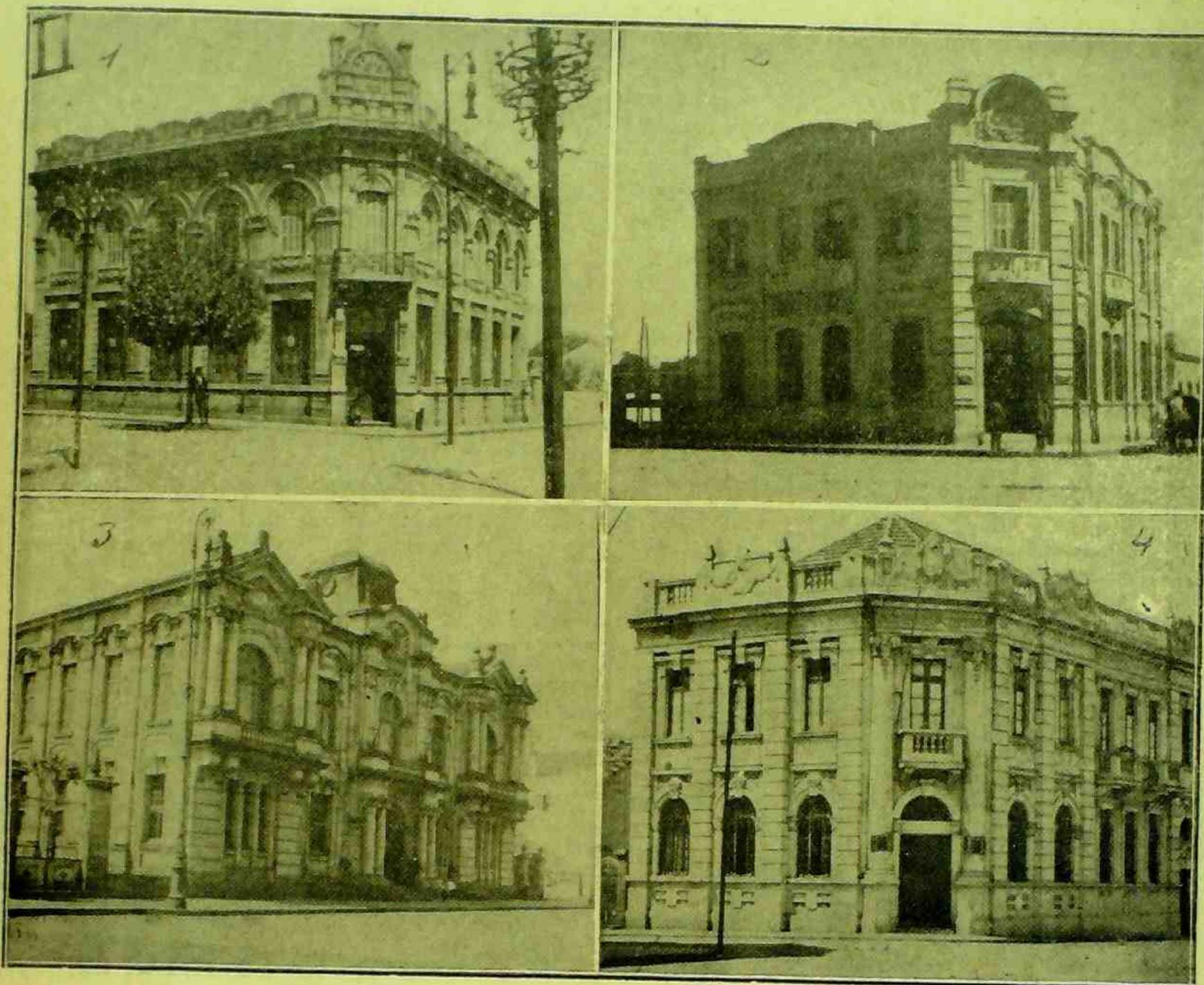
Em Lourdes foi appiaudida a religiosidade do Infante como o fora em Barcelona, depois de assistir com seu augusto pae a procissão do Corpo de Deus.

No dia 17 despediam-se os vascos da Virgem da Grutta. Tres dias depois os primeiros romeiros da magna peregrinação catalana respiravam o ar fresco das saudosas ribeiras do Gave; nos dias 21 e 22 forão chegando os outros, em trens especiaes, á cidade da Bernardette; num total de sete mil peregrinos com seicentos doentes hospitalizados, isto é, aos cuidados da Hospitalidade, e outros muitos sem hospitalizar que fizeram a viagem por conta propria. Presidiam os Exmos. Srs. Bispos de Barcelona e Vich. Foi esta a decima oitava peregrinação organizada pela benemerita Hospitalidade de Nossa Senhora de Lourdes, de Barcelona, que anno pós anno em junho e setembro leva ás piscinas milagrosas grande numero de doentes aos quaes acompanham com amor e fé milhares de fieis. O actual Pontífice Pio XI que, pouco antes de ser eleito Papa, esteve em Lourdes, disse com toda razão: "A primeira vez costuma-se ir a Lourdes por curiosidade; a segunda para contemplar melhor o que se viu na primeira; e a terceira vae-se por necessidade". Ha peregrinos que aqui vieram, quatro, seis, dez e doze vezes e sabe Deus as vezes que voltarão.

Santo Affonso Maria de Ligorio aconsela no fim do seu aureo livro "As Glorias de Maria" visitar os Santuarios de Maria, porém não em grandes romarias ou peregrinações; claro é que ha romaria em que tudo abunda menos a piedade; porém, a piedade e a penitencia são os caracteres distinctivos destas peregrinações a Lourdes, e os milhares de fieis e centenas de sacerdotes que tomam parte nellas, podem dar fé

Grande Peregrinação Brasileira

para visitar os principaes Santuarios historicos da Hespanha e as Exposições Internacionaes de Sevilha e Barcelona, os Santuarios da França e Italia, ficando seis dias em Roma para visitar os grandes monumentos da cidade dos Papas e celebrar em Roma o Jubileu do Papa. Setecentos mil turistas visitarão estes mezes as grandes Exposições de Sevilha e Barcelona. Esta peregrinação está sendo organizada pela «Sociedade Anonyma de Viagens Internacionaes» que já tem organizado outras peregrinações para o Anno Santo.



RIO GRANDE DO SUL — 1. Banco Pelotense. — 2. Banco Provincia do R. G. do Sul. — 3. Intendencia Municipal. — 4. Banco Nacional do Commercio.

de que aquillo é uma verdadeira missão. O maior peccado que commettem alguns peregrinos, amigos do turismo, é ausentar-se algumas horas de Lourdes para contemplarem mais de perto as maravilhas do Altos Pirineus.

Durante as horas de viagem re- zam-se em todos os carros as tres partes do Rosario, entoam-se com frequencia piedosos canticos e ao avistar a cruz do altivo Pic du Fer em cuja base desprega suas villas, hoteis, e lojas a pequena cidade cosmopolita de Lourdes, todos de pé, saudam á Immaculada da Grutta com o canto fervoroso da Salve Rainha. Depois, em Lourdes desde as cinco da manhã até as onze da noite, os devotos peregrinos acham pabulo abundante para sua piedade: via sacra no calvario, missas de communhão geral na Grutta, reza continua do Rosario com breve explicação dos mysterios perante a Grutta e as piscinas, de manhã e de tarde missa cantada na Basilica do Rosario, procissão eucharística, procissão das tochas, e, para acabar adoração nocturna no dia marcado. Não precisa

dizer que todos os actos se vem muito concorridos. Os peregrinos, aiem disso, multiplicam as suas visitas á Virgem coroadá, ás basilicas, á Grutta e, quando é permittido, aos doentes no asylo

Não relataremos os actos da peregrinação, nem pintaremos as ternas scenas que costumam desenrolar-se no trem branco, verdadeiro hospital ambulante, nas salas do asylo, perante a Grutta, dentro e fóra das piscinas e durante a meia hora que dura a bençam do Santissimo Sacramento aos doentes; muito doce seria para nós, mas nos levaria demasiado longe.

Houve naquelles dias diversas curações notaveis que hoje estudam os medicos; chamou a attenção o caso dum sacerdote que fazia quatro annos que estava cego, e que em Lourdes alcançou vista perfeita. Além disso, é coisa notoria que a Virgem Immaculada não permite que os doentes abandonem a Grutta desconsolados; Ella sabe sorrir-lhes e compraz-se em ungir e aromatizar aquelles corpos despedaçados pela

dor com o rico balsamo da resignação christã e alegre.

Ao alyorecer do dia 25 despediamonos da Virgem Immaculada; anticipadamente se avisou aos peregrinos que a Missa de communhão, rezada na Grutta pelo Exmo. Sr. Bispo de Barcelona seria applicada pela alma da rainha mãe Dona Maria Cristina; naquelle dia fizeram a sua primeira communhão um grupo de creanças doentes de nossa peregrinação. Com zelo verdadeiramente apostolico pregou na despedida o distincto director da Congregação Marianna de Barcelona, Rvmo. P. Manoel Verges, Servo de Jesus; depois do sermão, o Bispo de Barcelona deu á immensa multidão a bençam papal. Ao cair da tarde e nos dois dias seguintes, quinze trens afastaram de Lourdes a XVIII peregrinação de Catalunha.

Deixamos os campos da Grutta, risonho e exuberante valle de delicias, para voltarmos mais confortados e encorajados á vida quotidiana deste valle de lagrimas.

JOSÉ MARIA SERRANO, C. M. F.

Favores do Immaculado Coração de Maria e do Ven. Padre Antonio Maria Claret

Tapyratiba — D. Reny Nalenco envia a importância para ser celebrada uma missa por alma de seu esquecível pae.

S. Carlos — Uma devota agradece a São José a conversão de seu pae, concedida mediante a promessa de publicar a mesma.

São Paulo — D. Maria da Graça Moreno encommenda quatro missas pelas almas de Candido, Luciano, Jose e Adelina Moreno. — D. Maria Santos Bandeira manda celebrar uma missa por alma de João Pinto Bandeira.

Uba — D. Maria de Araujo agradece duas graças alcançadas pela novena de Sta. Therezinha.

Serrana — Sr. Virgilio Ricci manda celebrar uma missa a Sto. Antonio de promessa.

Lapa (Paraná) — Sr. Semiramis Braga agradece uma graça obtida do P. Claret e encommenda uma missa no altar do Coração de Maria.

Muquy — D. Carolina Fraga encommenda quatro missas, sendo uma pelas almas do Purgatorio, uma ao Coração de Jesus, uma a N. Sra. do Perpetuo Socorro, em acção de graças pelo restabelecimento de uma pessoa de sua amizade e outra por alma de Therezinho Rizzo Fraga.

S. José do Rio Pardo — D. Rosentina Noronha de Avila manda 20\$00 para serem rezadas quatro missas, sendo uma a N. Sra. das Dôres e as almas milagrosas, uma a N. Sra. da Conceição e por alma da Canuta, uma a S. Francisco e as almas de seus parentes e uma a Sta. Therezinha e as almas do Purgatorio. — D. Adelaide Rossi envia 10\$000 para serem celebradas duas missas, uma por alma de Paulo Rossi e outra por alma de seu pae Augustinho Ferrarini.

Pau d'Alho — Sr. Elias Eleuterio B. Filho envia 30\$000, sendo 10\$000 para uma assignatura, em cumprimento de promessa, e o restante para serem celebradas missas por intenção de Frei Galvão por alma de seu pae Elias e por alma de sua mãe Anna, e pela publicação de uma graça alcançada do P. Claret.

Mirasól — Sr. Joaquim Julião envia 10\$000 para serem celebradas duas missas por alma de seu pae Martinho Evaristo da Cruz. — D. Maria Julião envia 5\$000 para ser rezada uma missa a Sagrada Família e mais 10\$000 par uma assignatura da "Ave Maria", para ser remetida em nome de D. Esther Vedramini de Magalhães. — D. Maria Julião envia 10\$000, sendo 5\$000 para uma missa ao Santissimo Sacramento, pela conversão de um mação, e 5\$000 pela publicação de uma graça alcançada.

Entre Rios — Sr. Antonio José Martins envia 10\$000 para serem ce-

lebradas duas missas, sendo uma para José Jacintho de Souza e Mercedes de Souza e outra em acção de graças ao glorioso São Geraldo Magella.

Sr. Aquilles Bambilla manda celebrar duas missas, uma por alma de Luiz Brambilla e outra por alma de Marcos Matias.

Palmyra — D. Maria Paulina Albanese Scaldefèrri encommenda duas missas, uma por alma de Domingos Aloisio e outra por alma de Domingos Mersetti.

Chavantes — D. Maria do Carmo Syllos envia 5\$000 para uma missa por alma de José Pereira.

Manhuassú — D. Delphina Lacerda agradece uma graça alcançada por intercessão do P. Claret e envia 1\$000 para velas. — D. Alenaria Mesquita encommenda duas missas pelas almas dos fellecidos de sua familia. — S. R. B. agradece satisfeitissimo uma graça alcançada em favor de um tuberculoso, pelo que, manda celebrar uma missa pelas almas e outra a Sta Therezinha. — D. Filomena M. Costa agradecida, entrega 2\$000 de esmola. — D. Josina Castro Leite offerece uma esmola para o Collegio Mariano.

Carangola — Sr. Manuel Lourenço Azevedo manda celebrar uma missa pelas almas. — D. Amazilia Pereira manda celebrar uma missa por alma de Carlota e Maria Filgueira e outra para a Irmã Santieme Pereira de Souza.

Divino — D. Maria Caldeira Weibel entrega 2\$000 em acção de graças por um favor recebido.

Faria Lemos — D. Maria do Carmo manda rezar uma missa por alma de Luiz Avelino.

Leopoldina — D. Jandira Furtado P. encommenda uma missa pelas almas e outra em acção de graças por favores recebidos com a novena das 3 Ave Marias. — D. Izaura Souza Oliveira agradecida ao Coração de Jesus, manda celebrar uma missa em louvor do Sacratissimo Coração. — D. Maria Missael Furtado encommenda uma missa pelas almas. — Sr. Sebastião Lacerda Franco manda celebrar uma missa pelas almas afflictas do Purgatorio. — D. Antonia Côrtes agradece a Sta. Therezinha uma graça recebida, pelo que faz publico e envia 2\$000 de esmola.

Cataguazes — D. Ricardina Mahado manda celebrar duas missas pelas almas e ou tra pelos defuntos da familia. — Sr. Lacordaire Dutra faz publico o seu reconhecimento por ter alcançado uma graça importante invocando a N. Sra. Sto. Antonio, São Sebastião e Sta. Therezinha. — D. Luiza Malaquini manda celebrar uma missa pelas almas do Purgatorio. — D. Lourdes Nogueira agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Rita Nogueira manda rezar duas missas pelas almas. — D. Nicolina encommenda duas missas pelos defuntos da familia.

Pomba — D. Ambrosina Paes da graças ao Veneravel P. Claret por ter alcançado uma graça importante e toma uma assignatura da "Ave Maria", por uma graça alcançada do Coração de Maria, e envia 1\$000 de esmola. — D. Rita Vieira Vital está agradecidissima por ter alcançado uma graça importante em favor de sua filha Gloria, e em agradecimento toma uma assignatura da "Ave Maria".

Viçosa — Sr. José Gomes encommenda uma missa pelas almas. — D. Francisca Soares dá graças ao Coração de Maria e a S. Francisco, mandando celebrar uma missa pelas almas e envia 2\$000 de esmola. — D. Maria Guimarães encommenda tras missas por alma de Christão, Anna e Raymundo, respectivamente. — D. Maria Rodrigues agradece um especial favor conseguido por intercessão de Frei Julião de Christo e outras de Sta. Therezinha, entrega 1\$000 de esmola.

Fazenda Sant'Anna — Sr. Tito Corrêa de Mello manda publicar uma graça alcançada e pede a benção de Maria Santissima.

Itoby — D. Julieta Gozzo envia a importancia para serem celebradas quatro missas, sendo uma pelas almas desvalidas do Purgatorio, uma

NUTRA seu organismo

sempre que se sinta fraco ou esgotado. Quasi sem gasto nem esforço poderá V. S. manter todo o vigor e robustez. Tome o rico oleo de figado de bacalhão que a Sciencia Médica recomenda, na forma mais certa de ser assimilado e de lhe dar forças, a



EMULSÃO de SCOTT

FAVORECIDOS PELO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA



1. Cachoeiro de Itapemirim: José e Pedro. — 2. Ubá: Annita Carneiro Pellegrini. — 3. Victoria: Glorita e Verinha. — 4. Bica de Pedra: Thereza Ribeiro da Silva. — 5. Curityba: Maria Carolina Bartholo. — 6. Ibiá: Antonio, Edison, Moacyr, Jayme, Osvaldo e Ruy Barbosa, alumnos do Gymnasio Municipal Dom Lustosa, em Patrocínio.

pela conversão dos peccadores, uma pelos doentes e agonizantes e outra em louvor de Sta. Therezinha por graças alcançadas. — Sr. Salvador Villa manda dizer uma missa por alma de João Villa.

Padua — Uma devota envia 11\$000, sendo 5\$000 para uma missa pelas almas do Purgatorio e 6\$000 pela publicação de tres graças alcançadas pela novena das tres Ave Marias.

Barretos — D. Brasilina envia 10\$000 para serem celebradas duas missas, uma por alma de todos os falecidos da familia e outra por alma de Joaquim Claudino. — Uma devota pede a publicação de uma graça alcançada por intercessão de Sta. Therezinha e Sto. Expedito. — Sr. Otto Guilherme Krauter manda celebrar uma missa a Sto. Expedito por uma graça alcançada desse m'lagroso santo em favor de sua mulher.

Saude — D. Maria José encomenda uma missa em favor de Marinho e outra pelas almas do Purgatorio. — Sr. Irineo Chaves encomenda uma missa pelas almas. — D. Augusta P. D'az manda celebrar quatro missas pelas almas afflictas do Purgatorio. — D. Philomena P. Morrom dá graças a Sta.

Therezinha e á Sto. Expedito pela protecção a ella dispensada, e pela qual, agradecida, toma uma assignatura da "Ave Maria". — D. Francisca Andrade agradece a saude alcançada. — D. Antonia Ferreira agradece uma graça alcançada e tomã uma assignatura. — D. Anna Rocha manda dizer duas missas, uma por alma de Ovidio e outra por alma de Anna de Carvalho Filho. — Sr. Acacio Miguel agradece ao Coração de Mari uma graça alcançada.

Rio Doce — D. Mariquinhas Gomes manda celebrar uma missa no Santuario de Nossa Senhora.

Ponte Nova — D. Myges Rupho Pereira agradece uma graça alcançada com a novena das 3 Ave Marias e envia 5\$000 de esmola. — D. Cornelia Tudoli manda celebrar duas missas, uma a Maria Auxiliadora e outra por alma de João Pança. — O Rvmo. P. Antonio de Souza manda celebrar tres missas de promessa. — D. Adelina do Monte Silva envia 5\$000 para ser celebrada uma missa pelas almas e 2\$000 pela publicação.

Queluz — D. Floripe manda dizer tres missas pelas almas do Purgatorio e uma a Sta. Therezinha por tres graças alcançadas por meio da no-

vena das tres Ave Marias. — D. Antonia Rita da Costa em agradecimento a uma graça alcançada com a novena das tres Ave Marias, toma uma assignatura da "Ave Maria" em testemunho de agradecimento. — Sr. Antonio Nogueira encomenda uma missa em acção de graças a Sta. Therezinha.

Barbacena — Sr. Ricardo Joaquim Teixeira cumpre a promessa de mandar rezar duas missas por alma de Ippolyto e Maria Rosa. — D. Josephina manda dizer uma missa por alma de Rita Araujo e Amelia Duarte e entrega 1\$000 de esmola por ter conseguido uma graça importante com a novena das tres Ave Marias. — D. Eugenia Bittencourt manda celebrar duas missas por alma de Thebias Totendal e uma por alma de Maria da Gloria. — Sr. João Baptista encomenda duas missas por alma de Filardi Carmen Meale.

Homem de Mello — Uma devota manda celebrar uma missa por alma da viuva Vieira.

Barra do Pirahy — D. Maria Conceição dá graças ao Coração de Maria por um favor alcançado na pessoa de sua filha Marina e envia 2\$000 de esmola.



CHRISTO NO JURY, EM LORENA

Em virtude de representação do corpo de jurados e com autorização do M. Juiz de Direito da Comarca, Dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, realizou-se em Lorena, á 16 de Agosto p. p., com maxima solennidade, a collocação da Imagem de Nosso Senhor Crucificado, na sala das sessões do Tribunal do Jury, precedida dos seguintes actos: bençã da Imagem na Igreja Matriz, imponente prestito trasladando-a processionalmente pelas principaes ruas da cidade, até o edificio do Forum, em andor ricamente ornamentado, conduzido pelos senhores: Senador Dr. Arnolfo Azevedo, Ministro Dr. Urbano Marcondes, Senador Dr. Jisé Vicente de Azevedo e o presidente da Camara Municipal, que se revejavam no trajecto por outras pessoas de destaque social, notando-se o maior respeito, o povo genuflexo á passagem. Ao chegar á frente do Forum, usou da palavra o Rvmo. P. Antonio Moraes que, em arroubos de eloquencia, arrancou os mais vibrantes applausos da multidão que enchia a praça: entoando-se por essa occasião o popular hymno "Queremos Deus". Esperavam á porta do Forum, o Juiz de Direito, o Promotor Publico e demais funcionarios e autoridades. No recinto o Rvmo. Vigario da Parochia Padre José Arthur de Moura, em bello improviso, fez entrega da Imagem ao Juiz de Direito, que a collocou no lugar de honra, adrede preparado estando o salão lindamente adornado e repleto de familias e cavalheiros.

Aos lados do Presidente sentaram-se o Rvmo. Padre Ascanio Brandão, representando o Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, e os Senhores: Senador Dr. Arnolfo Azevedo, Ministro Dr. Urbano Marcondes, Senador Dr. José Vicente, o Rvmo. Vigario da Parochia, o Rvmo. P. H. Carrá, Director do Gymnasio S. Joaquim, o Coronel Horacio Bittencourt Cotrin, commandante do 5.º Regimento de Infantaria, o Barão da Bocaina, o Deputado Dr. Etulair Autram, o Pre-

feito Capitão Leopoldo Marcondes, Major Faustino Cesar, Collector Estadual, Salathiel Vieira, collector Federal, funcionarios da Camara, Major Theophilo de Castro Secretario, Vereadores, Directores dos Grupos Delphim Bittencourt, Thesoureiro, Escolares, os membros da commissão de jurados que promoveu a solennidade: Srs. João Sant'Anna de Moura, Paulino Cursino das Chagas e João Cardoso Machado, os representantes da imprensa, e mais pessoas gradas.

Fizeram-se ouvir, nessa occasião, diversos oradores.

O PAVILHÃO DO BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

O Palacio vae ser doado ao "Ayuntamiento" daquela cidade hespanhola

O commissario do governo brasileiro na exposição de Sevilha, sr. Steidel, despediu-se ha dias do alcaide desta cidade, por ter de seguir para a Belgica, onde vae installar o pavilhão do Brasil na exposição de Antuerpia.

Sabe-se que o governo brasileiro decidiu offerecer o pavilhão do seu paiz ao "Ayuntamiento" sevillano, afim de que nelle seja installada uma instituição cultural.

O alcaide agradeceu a generosa offerta, decarando que o referido pavilhão nunca deixará de se chamar a "Casa do Brasil".

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

O Estado do Espirito Santo continua a intensificar a polycultura em diversas zonas, até agora incultas.

A sericicultura, a cultura do cacáu, no valle do Rio Doce, tem sido ultimamente objecto de cuidados especiaes, não só por parte dos agricultores, como da administração publica.

A introdução do braço estrangeiro, á venda de terras devolutas, a criação de fazendas modelo, horto florestal, o aparelhamento da Fazenda de Maruhype com escola pratica de zootechnia, a importação de animaes de raça, a nova orientação

dos serviços meteorologicos, instituição de premios agricolas, o combate á praga de "mosaico" e á sau'va, a installação do Laboratorio de Veterinaria, a construcção de banheiros carrapaticidas e outros melhoramentos em pratica, caracterizam nas classes uma phase de desusada actividade agro-pecuaria.

CIDADE DO VATICANO

Papa Pio XI declarou a um membro da Côte Pontífice que não tenciona passar o verão em Castelgandolfh.

O estado de saude do Santo Padre é excellente.

— Foi offerecido ao Santo Padre Pio XI um curioso presente, por occasião de uma audiencia concedida a mais de mil peregrinos do norte da Italia.

O parochio de Masserano offereceu ao Papa duas garrafas de um vinho engarrafado em 1870, pelo parochio de então, que as deixou, declarando que deviam ser entregues ao Papa que effectuasse a conciliação da Igreja com o Estado.

O Papa agradeceu o presente e dirigiu aos peregrinos algumas palavras sobre a conciliação, dizendo que ella é cheia de significação e promessas.

— O Papa Pio XI enviou uma mensagem á Conferencia dos Estudantes Universitarios Catholicos Italianos, dizendo:

"A separação da instituição da Igreja, colloca-a assim como a sua missão acima de qualquer instituição natural, taes como o Estado, cujos direitos e attribuições a Igreja não fere, antes, pelo contrario, os eleva e protege para bem de ser incluída no programma em que figura a questão das relações entre a Igreja e o Estado.

COLOMBIA

Acaba de ser publicada uma curiosa estatística a respeito da população de Bagotá, desde o anno de 1670, quando se fez o primeiro censo. Essa estatística comprehende o

Vermes intestinaes das creanças

Dever imperioso dos paes

Os vermes e outros parasitas intestinaes impedem o crescimento das creanças, produzindo ao mesmo tempo, complicações de saúde, mais ou menos graves, e que tanto alarmam os paes. Assim, muitas vezes, a pallidez das creanças, o ventre crescido, as diarrhéas, os vomitos, a falta de appetite, a insomnia, o rachitismo, o crescimento demorado, etc., nada mais são que o effeito pro-

duzido por terríveis parasitas que habitam o intestino delicado das creanças. E' dever imperioso dos paes fazer expellir taes parasitas prejudiciaes, escolhendo, entretanto, um vermifugo apropriado e inoffensivo. E' difficil dar-se ás creanças remedio ruim e que tenha dieta.

Pois bem: — O Licor de Cacau vermifugo de Xavier, é um lombrigueiro apropriado para as creanças, pois que não tem dieta, é gostoso, não irrita os intestinos, não contem oleo e dispensa purgante.

Manipulado criteriosamente pelos seus inventores, que são professores de Chimica, o vermifugo de Xavier tonifica as creanças, fal-as crescer sadias e fortes e é receitado pelas sumidades medicas.

A MINHA MÃE

Jamais esqueço a triste despedida
Do poetico torrão onde nasci
Quando uma Mãe amada estremecida,
Com lagrimas dizia-me ao partir:
Meu filho idolatrado, não me olvides,
E triste impressionado eu respondi:
Oh Mãe da minha alma, não duvides,
Pensarei sempre em ti... ..

Seu coração de Mãe ficou rasgado;
O filho idolatrado que partia,
D'uma missão divina encarregado,
Tal vez não voltaria...
E aquella boa Mãe de fé sincera,
Aos designios de Deus Omnipotente,
A Quem um dia o filho offerecera,
Curvou-se reverente.
E depois santamente resignada,
Disse com sigo assim:
"Meu filho não me deixa abandonada,
Pensará sempre em mim".

Cruzei do mar as vagas tempestuosas
Em rapida e veloz embarcação
E as ondas do soffrer bem amargosas,
Inundavam meu pobre coração...
Cada vaga do mar encapellado,
Com voz impressionante me dizia:
"Não me olvides, meu filho idolatrado"
E triste impressionado eu respondia,
Escutando das vagas o rugir:
Nunca te olvidarei, Mãe querida,
Pensarei sempre em ti...

Um dia, em minha vida, memoravel,
Saltei em praias de estrangeira terra,
Encantadora, hospitaleira, amavel,
Que em si thesouros de nobreza encerra...
E ao beijar esta terra abençoada,
E pisando nas praias do Brasil,
Teu filho "idolatrado", Mãe amada,
Pensava sempre em ti...



Attirei-me no campo de batalha,
Em defeza do labaro da cruz...
Gastei as forças, consumi metralha,
Procurei diffundir raios de luz...
E si, nas luctas, alcancei victorias,
Si, em horas prazenteiras de alegria,
De immaculadas glorias,
Coróar minha fronte conseguia,
Nesses dias de aureola feliz,
Não ficaste esquecida, Mãe querida,
O teu filho Pensava sempre em ti...

Tombei ferido na sangrenta lucta...
Acolheu-me benefico hospital:
O cirurgião meu organismo amputa,
Para cortar o pernicioso mal.
E naquelles instantes de amargura,
Naquellas horas de cruel soffrer,
Reclamei, minha Mãe tua ternura...
Com anciedade te queria ver...
Desejava estivesse a meu lado
Bem pertinho de mim.
No seu soffrer, o filho "idolatrado"
Pensava tanto em ti...

Si a Providencia sabia de um Deus santo,
Ordenar que teu filho "idolatrado"
Deixe este valle de miseria e pranto,
Para sempre gozar de Deus amado,
Não quero que ninguem te diga nada
Desta minha partida...
Vive sempre enganada
Vive sempre illudida,
Porque algum dia na mansão feliz,
Ficarás plenamente convencida
Que teu filho Pensava sempre em ti...

Pe. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

São Paulo, 23-9-929.

desenvolvimento da população desde aquella data até o anno corrente.

Segundo esse censo, Bogotá tinha em 1670, tres mil habitantes; em 1723, vinte mil; em 1776 dezoito mil, quatrocentos e setenta e nove; em 1843, quarenta mil e oitenta e seis; em 1870, quarenta mil oitocentos e setenta e tres; em 1881, oitenta e quatro mil setecentos e vinte e tres; em 1884, noventa e cinco mil oitocentos e treze; em 1905, cem mil; em 1912, cento e vinte e um mil e duzentos e cinquenta e sete; em 1918, cento e quarenta e tres mil novecentos e noventa e quatro, e, em 1929, duzentos e trinta e cinco mil quatrocentos e vinte habitantes.

Como dado curioso, figura, no re-

gisto da população de 1776, a affirmção de que havia na cidade... 16.233 "almas" e 3.246 "vizinhos". As almas eram os colonos hespanhoes e os vizinhos os indios.

A VIAÇÃO ACELERADA

Causou em Inglaterra, em oito mezes, 7.000 mortes

Os jornaes inglezes annunciam para muito breve a fundação duma liga para protecção dos direitos dos peões.

Esta resolução foi tomada em virtude de se ter constatado que, em 8 mezes, morreram, devido a accidentes de viação, nas estradas da Grã-Bre-

tanha, 7.000 pessoas, homens, mulheres e creanças.

Não sabemos bem o que irá fazer a annunciada Liga, mas nem por isso achamos menos interessante a noticia, motivo por que não resistimos á tentação de a darmos aos nossos leitores.

A VIDA E A MORTE DA
Filha de Maria

Brochura com lindas estampas

A' venda nesta Administração

2\$500 pelo correio — Caixa, 615

MARIA THEREZA

(Continuação)

— Muito obrigada minha filha, respondeu a professora, encantada com a graciosa conversa daquella menina tão carinhosa.

— Quando o titio Alberto vier, vou pedir-lhe que compre uma boneca maior do que estas, e, pôr-lhe-ei o nome de Maria Thereza. Diga-me uma cousa: devido estarmos de luto, acha que posso agora, depois de tres mezes, fazer vestido azul ás boneças?

— Sim, Helena; as bonecas não precisam trazer luto tanto tempo. Os vestidos alegres, ficam-lhes melhor.

Quando Adriana regressou com uma primorosa cestinha de labor, contendo as fazendas e os adornos para vestir as bonecas que descancavam aos pés da cama da pequena, Maria Thereza ergueu-se, communicando ás meninas que se retirava para ir cumprimentar a vovó, e, pedir-lhe que reservasse alguns minutos, todos os dias, afim de poder acompanhá-las até a sua habitação.

— Mas não se demore muito, sim?

— Venho já.

— Verá como vovó não concede o que a senhora deseja, disse Adriana, acompanhando Maria Thereza até a porta, enquanto chama com o timbre electrico a donzella.

— Joanna — acompanhe mademoiselle ás habitações da senhora condessa.

Esta, achava-se orgulhosamente recostada em um divam, lendo os jornaes da manhã, ao avistar a professora, deixou-os cahir sobre o mesmo, retribuindo friamente a saudação que lhe fez Maria Thereza.

— Ficou já definitivamente em casa? perguntou-lhe a condessa.

— Acabo de chegar agora mesmo, senhora condessa. Desejei vir cumprimentá-la em primeiro lugar e além disso, pedir-lhe o favor de marcar uma hora certa, para que as meninas possam vir tomar a sua benção.

A condessa franzindo as sobrancelhas, ficou um momento silenciosa.

— Nunca vieram — respondeu com orgulho, como se realmente extranhasse a petição.

— Sei, e me parece que nisto não fizeram bem. Merecem, porém, desculpas pela pouca idade, e, pode ser que o character timido dellas, tenha influido um pouco... Os mais elementares rudimentos de educação, impõem • dever de vir cumprimentar aquella que é duas vezes mãe, e, julgo faltar ao meu dever, si não procurar incutir em minhas alumnas esta obrigação duplamente sagrada.

A condessa mordendo os labios disse:

— Pódem vir a estas horas, pouco mais ou menos, porém, não quero que se demorem muito nessas visitas. Incommoda-me bastante o barulho e a conversa das creanças. Desejo, mademoiselle, que o seu primeiro cuidado seja dominar Adriana que é muito altiva e cheia de amor proprio. A menor é diferente; o seu genio affavel, torna-a mais ductil para accomodal-o á vontade alheia.

— Espero que não terei de me esforçar muito para ser obedecida. Recebem-me com sympathia, e, havemos de nos entender facilmente. São muito boas!

— O que? — inqueriu a condessa com ironico accento — em tão pouco tempo já tem podido apreciar a bondade e a simplicidade das meninas? dentro em breve, até é possível que as ame!...

— Senhora, retorquiu Maria Thereza sem perder a tranquillidade e com bastante firmeza: — as creanças são transparentes porque ignoram completamente a arte de fingir, tão usada pelo mundo. Que as amarei brevemente é certissimo, e, penso que o meu trabalho seria esfalfante demais, se não as amasse.

— Vamos, vamos; a senhora deve ser algo altruista — respondeu a condessa, confusa pela superioridade de Maria Thereza.

— Não, senhora condessa, não sou altruista; sou caridosa, o que é bem diverso.

— Espero que o seu amor chegará á minha pessoa, apesar da minha pouca amabilidade — accrescentou a altiva dama que, queria mortifical-a, desnorteando-a.

— E' bem provavel que chegue a amal-a; desde já, a compadeço profundamente.

— A mim? exclamou a condessa irada, franzindo as sobrancelhas e com aquella dura expressão que impunha a todos: — nem quero ser compadecida, nem tenho necessidade.

— E eu entendo o contrario. Conheço perfeitamente que a senhora tem padecido muito que os seus soffrimentos fizeram com que a senhora desconfiasse de tudo e envolvesse numa geral antipathia toda a humanidade, o que não é justo. Quaesquer que sejam as penas que tenham ferido o seu coração, o balsamo da resignação christã póde suavisal-as e até cicatrizal-as, porque o Divino Mestre, como o bom Samaritano, está sempre prompto a curar aos que n'Elle confiam. Eu tambem, senhora condessa, tenho soffrido bastante, tendo apprendido muitissimo na triste escola da experiencia.

— A senhora, retorquiu a condessa, parece-me que é muito orgulhosa, e, isto ha de causar-lhe grandes contrariedades, sendo obrigada como é, a comer o pão em tecto alheio.

— Sou digna somente e entendo que, embora seja muito precaria a situação em que me acho, não deva soffrer certas imposições, nem abdicar de minha dignidade.

(Continúa)

Moveis e Tapeçarias



Especialidade em moveis finos em todos os estylos.

Bellissimo sortimento de Tapeçarias em geral.

Artigos de Colchoarias e congeneres.

FORNECEDORES dos Collegios de S. Paulo e do Interior, e de
diversas Repartições publicas Federaes e Estadoaes



A CASA VATICANO recebeu, ha dias, a honrosa visita de oito
Srs. Arcebispos e Bispos, dos quaes é fornecedora.



Façam uma visita a esta Casa, sem compromisso de compra.

Acceitam-se pedidos do interior.

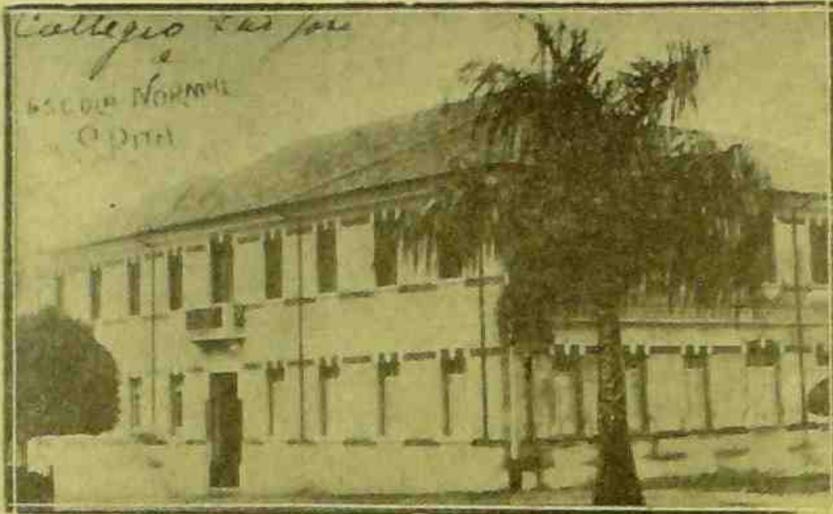


Rua das Palmeiras, 8 :-: São Paulo

(Em frente ao Largo de Santa Cecilia)

PHONE, 5-3666

Collegio "São José,"



Este estabelecimento, que é dirigido pelas religiosas "Filhas de S. José", está situado no ponto mais bello da cidade e installado em amplo e sumptuoso edificio, inaugurado recentemente, obedecendo aos mais modernos principios hygienicos e pedagogicos. A cidade de Santa Rita gosa de um clima ameno e saluberrimo e é recommendada pela pureza do ar que ahí se respira.

Junto ao estabelecimento funciona a Escola Normal Livre, sob os auspicios da Camara Municipal.

As inscrições para os exames de admissão serão abertas a 8 e encerradas a 14 de Novembro, segundo a Lei Estadual que regula a materia.

A Escola Normal funcionará no anno proximo com

o 1.º e 2.º annos, admittindo transferencias, satisfeitas as formalidades legais.

A matricula para a Escola Normal vai de 20 a 25 de Janeiro, salvo para os alumnos que dependerem de exame de 2.ª época.

O Collegio abre as aulas a 1.º de Fevereiro e terminam a 30 de Novembro, havendo férias do dia 10 a 30 de Junho.

Para mais informações dirigir-se á Directora do "Collegio São José" — Santa Rita, Est. de S. Paulo.

Typographia Brazão

Fabrica de livros em branco, Pautação, Encadernação, Alto relevo, Carimbos de borracha, Revistas, Livros e Trabalhos commerciaes

Fornecedores de Livros Ecclesiasticos

Livros: para Baptisados, c| 200 fls., 45\$000, c| 100 fls., 25\$000 — para Casamentos, c| 200 fls., 45\$000, c| 100 fls., 25\$000 — de Obitos, c| 100 fls., 16\$000 de Actas, c| 100 fls., 10\$000 — Justificações, cento, 10\$000

A. J. de Souza Alves Brazão

Phone 2-5874 — Praça Carlos Gomes, 36 — S. Paulo

SELLOS DE PROPAGANDA MISSIONARIA

Pró Obra Pontificia de S. Pedro Apostolo

Em beneficio do clero indigena das missões catholicas, attendendo ao appello do Santo



Padre o Papa Pio XI, para formar missionarios da propagação da fé e culto catholico.

PREÇO 100 RÉIS CADA UM; ha de varias côres e são lindissimos. Levam no centro o retrato de Santa Theresinha do Menino Jesus.

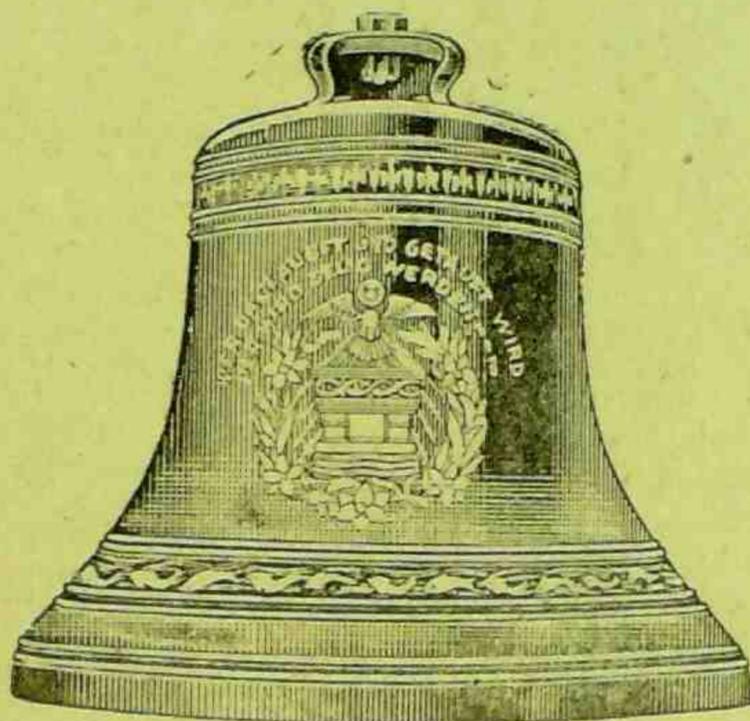
Aos Collegios, Parochias, Irmandades, etc., que pedirem pelo menos 1.000 sellos se lhes fará um abatimento de 25 %. Estes sellos devem ser collados no dorso dos envelopes, no papel das cartas, na 1.ª folha dos livros de reza, etc., etc. E' um bom reclame da OBRA PONTIFICIA DE S. PEDRO APOSTOLO, tão recommendada pelo Papa e o beneficio liquido será empregado em becas para mandar ao Santo Padre em ordem á formação do clero indigena das missões da Propagação da Fé.

Os pedidos devem vir acompanhados da importancia, por correio registrado não se servirão menos de 100 sellos.

A' venda na Administração da "Ave Maria" - Caixa, 615 - S. Paulo

BROMBERG & CIA.

Rua Florencio de Abreu, 77 — S. PAULO
Caixa Postal, 756 — Telephone, 2-3000



SINOS

de AÇO

Historia Natural

Vida de los animales, de las plantas y de la tierra

Quatro grandes volumes encadernados: impressos em papel couché superior, com ricas gravuras em todas as paginas e tricromias.

Obra escripta em hespanhol por autores de diversas nacionalidades.

E' a obra mais moderna e é um verdadeiro museu, o ultimo volume foi publicado em Novembro de 1927.

O preço dos volumes é de 300\$000, postos em casa.

Os pedidos á Caixa Postal, 615 — S. PAULO

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do
Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do

CORAÇÃO SS. DE JESUS

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço: Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

Grande Casa Exportadora de Vinhos Finos

Especialidade em vinhos para o Santo Sacrificio da Missa, por preços modicos.

FLORIDO HERMANOS

SANLUCAR DE BARRAMEDA - (Cadiz) - Hespanha

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez.

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16x22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUES NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpção da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de varios Santos, Martirologio, Oração, Epistola e Evangelho da missa do dia, homilia sobre a Epistola, meditação, pensamentos devotos e propósitos sobre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sobre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem historica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á "ADMINISTRAÇÃO DA AVE MARIA" - Rua Jaguaribe, 99 - Caixa, 615 - S. PAULO

Eis o que nos escreve o grande scientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é ao meu ver o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa; como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

A cura de uma bronchite chronica

"Eu, abaixo assignado, medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. Attesto haver obtido optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, formula e preparação do habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em molestias bronchopulmonares. Do referido dou fé. — Pelotas, 16 de Dezembro de 1921. — Dr. Irineu de Souza Brito Junior".

CONFIRMO este attestado: Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baeruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

ARTE MONUMENTAL BERTOZZI & CIA.

ESPECIALIDADE EM ALTARES E TRABALHOS PARA IGREJAS Casa recommendada por autoridades ecclesiasticas RUA PAULA SOUZA, 99 SÃO PAULO

QUADROS SACROS
E PAINES DECORATIVOS

Edmundo Gagni

PINTOR SACRO

Rua Consolação N. 95

S. PAULO

CASA NEGRINI

Benjamin Negrini, com officina de serralheiro, mudou-se para a Alameda Glette, 59, e montou, tambem, annexa á officina, uma loja de ferragens, tintas, oleos, etc. — Na officina fazem-se: grades para vitraes, portoes, claraboias, fogões de todos os formatos e tamanhos, cireos de cavallinhos de páu, etc., etc.

A DEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desaparecerem

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mile. Dort Legay, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differa completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Legay pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Legay offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Legay pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Hary Vigier escreve

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso do RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio..."

Mme. Souza Valença escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desaparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS.
Escritorio Central: Rua Wenceslau Braz, 22-Sob. Caixa, 1379
S. PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10\$000
afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:
(A. M.)

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Ch. Lorilleux & Cia.

A maior fabrica de tintas de impressão,

vernizes e mais artigos graphicos.



Rua Dom Francisco de Souza, 33

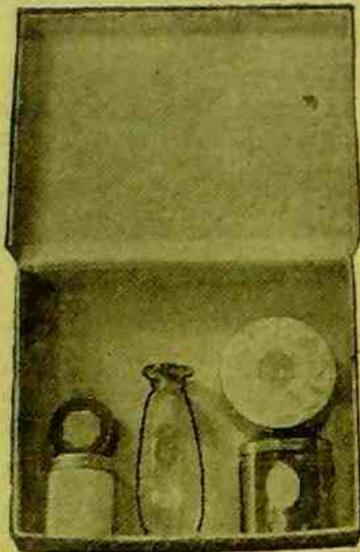
S. PAULO

OFFERECE-SE

este lindo estojo, contendo 5 finissimos preparados para a toilette, pela insignificante quantia de 11\$500 e mais 2\$500 para o porte. Será entregue, por esse preço, a quem vier pessoalmente, ou enviar a importancia acompanhada deste annuncio. — Aceitamos pedidos de qualquer ponto do Paiz. — Do producto desta venda, 10 % será destinado a um Instituto de caridade desta Capital.

Pedidos á
G. Gonzalez

Rua Sta.
Theressa, 2
Sala 216
2.º andar
SAO PAULO



Contém Extra-
to, Pó de Arroz,
Brilhantina, Pó
para pulir as
unhas, e Creme
para aformosear
o rosto, tira as
manchas, rugas
espinhas e todas
as affecções da
pelle.

Realizar qualquer negocio, por interme-
dio de um annuncio na "AVE MARIA",
é coisa sobejamente indiscutível.



Philatelica Cruzeiro

A. Drachenfels & Cia.

RUA S. BENTO, 37-Sob. — SAO PAULO — ERASIL

Caixa Postal, 1335 — End. teleg. Brazstamp.

Grande stock de sellos do Brasil e estrangeiro,
contendo peças raras e blocos lindissimos.

Variado sortimento, em pacotes e séries e escolhido
stock de material philatelico.

Serviço de novidades — Mancolistas — Remessas
a escolha.

Compra sellos em lotes e collecções, qualquer que
seja o seu valor.

Preços os mais razoaveis

Vende sempre sob toda garantia, reembolsando ao
cliente, do valor integral de qualquer compra que não
seja de seu inteiro agrado.

Correspondencia :

Portuguez — Francez — Inglez — Allemão —
Hespanhol — Russo.

HOMEOPATHIA

Quem se interessar pela
HOMEOPATHIA E BIOCHIMIA
exija prospectos gratuitos do

Dr. Willmar Schwabe Ltda.

Laboratorio Homeopathico, Rua Dr. Fausto Ferraz, 13

SAO PAULO

(Fabrica em Leipzig — Allemanha)

CASA SANTO ANTONIO

DE

HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

AGENCIA SCAFUTO

Piqrinos de Modas de Primavera e Verão

ALBUNS SEMESTRAES — NUMEROS AVULSOS

Toute la Mode	7\$000	Lingerie do Chic Parfait	8\$000
Revue Parisienne	9\$000	Enfant do Chic Parfait	7\$000
La Saison Parisienne	7\$000	Excelsior	8\$000
Modes d'Ete	7\$000	Album d'Enfant de la Femme Chic	8\$000
Pages des Modes	7\$000	Album Pratique de la Mode	7\$000
Paris Succes	7\$000	Star	8\$000
Patron Favoris	5\$500	Smart	8\$000
La Parisienne	7\$000	Grande Revue des Modes	9\$000
Modes de Paris	8\$000	Juno	8\$000
Jeunesse Parisienne (Al- bum exclusivamente para creanças)	12\$000	Astra	7\$000
Paris Enfant	7\$000	Select	7\$000
Tailleur de la Grande Mode	9\$000	Splendid	6\$000
Tailleur de la Femme Chic	9\$000	Paris	4\$500
Paris Tailleur	9\$000	Jeneusse Elegant	7\$500
Enfant Elegant	7\$000	Pages Modes Enfant	7\$000
Weldons Catalogue (Pu- blicação Trimestral)	3\$500	Lingerie Elegant (Roupas brancas)	12\$000
L'album de Bal de la Femme Chic (Este album publica-se 1 vez por anno)	12\$000	Lingerie Juno (Roupas brancas)	8\$000
Enfant de Patrons Echo	4\$500	Lingerie Moderne	9\$000
Patrons pour Dames	4\$500	Enfant do Smart	7\$000
Chic Parfait	8\$000	Enfant do Juno	7\$000
		Album de Ball de Juno	22\$000
		Joie des Modes	7\$500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados da relativa importan-
cia, em cheques bancarios, vale postal ou registrado com valor
declarado e endereçado

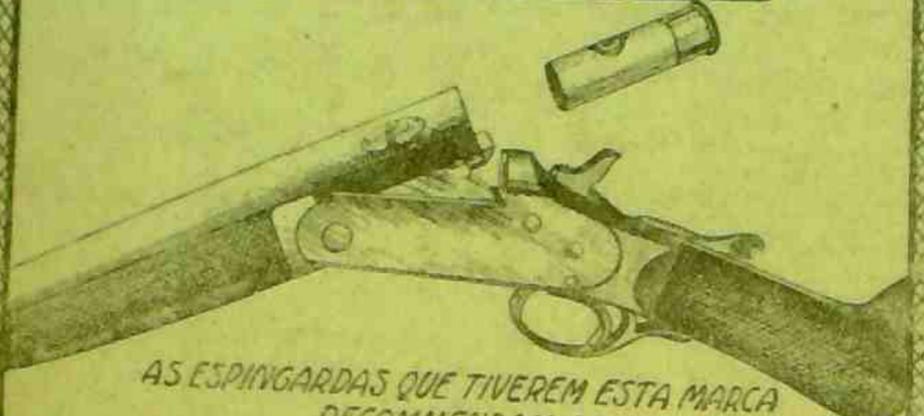
AGENCIA SCAFUTO

RUA 3 DE DEZEMBRO, 5 Sobre-loja (Antiga Rua Boa Vista)

Caixa Postal, letra "q" minúsculo

SAO PAULO

**ESPINGARDAS
"HERCULES"**



*AS ESPINGARDAS QUE TIVEREM ESTA MARCA
RECOMMENDAM-SE*

Por serem fabricadas com aço especial
elo seu fabrico esmerado
or serem cuidadosamente examinadas
e submettidas a provas.

CADA ESPINGARDA LEVA UM CERTIFICADO DE GARANTIA

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARMAS E FERRAGENS

PROPAGANDA DO DTD

A V I S O

Aos interessados, tanto da capital como do interior, comunicamos que por motivo de mudança na numeração, a Administração da "Ave Maria" passou a ter o numero 99 em lugar de 93 como antigamente.

PENNAPOLIS Escola Normal Livre

Equiparada ás Normaes officiaes do Estado
Por decreto de 8 de Novembro de 1928
annexa ao COLLEGIO SANTA CLARA
para meninas internas, semi-internas e externas
tendo o ensino distribuido em Curso Primario,
Medio e Complementar, e executando os mesmos
Programmas e Disciplinas das Escolas
Modelares do Estado
Dirigido pelas IRMÃS FRANCISCANAS

C A S A G U E R R A

ESPECIALIDADE EM RENDAS, ALVAS
E ROQUETES

Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão
com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas
e merinós para batinas e outros artigos do ramo a

PREÇOS SEM IGUAL

Rua S. Bento, 84-86 :-: Caixa, 894
S. PAULO



Advertencia necessaria

Levamos ao conhecimento dos nossos prezados assignantes, aos quaes estão sendo enviados bilhetes de tombola em nome desta revista, que nada temos com esse sorteio, pois que isso é cousa puramente alheia á Administração da "Ave Maria", podendo os interessados devolver os ditos bilhetes á sua respectiva procedencia.

O que se chama "Confiança, sympathia"

Tem-se falado muito e muito se tem escripto sobre o que sejam a CONFIANÇA e SYMPATHIA — Valores IMPONDERAVEIS, ESPIRITUAES POR EXCELLENCIA, nunca bastará o defini-las para exprimir perfeitamente o que ellas são.

Como acontece com tudo que se acha nas culminancias do espirito, NÃO É APENAS MATERIA DE RAZÃO, MAS TAMBEM DE SENTIMENTO.

Para aprecial-as não sómente se precisa da INTELLIGENCIA, mas tambem do CORAÇÃO.

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

NADA HA MAIS DESEJAVEL E MAIS DESEJADO ENTRE OS HOMENS, NADA MENOS VENAL: IMPOSSIVEL COMPRAL-O, NEM VENDEL-O.

É simplesmente a resonancia accorde, como entre diapasões, que a constante honestidade e rectidão de conducta, quer dos individuos quer das instituições, desperta nas almas rectas e limpas e *ainda no fundo daquellas que o não são.*

É o reconhecimento desde o mais intimo da alma de que alguém É DIGNO DE INCONDICIONAL ESTIMA e É O SENTIMENTO DA FÉ NAQUELE QUE TAL ESTIMA DESPERTA; ESTIMA E FÉ QUE NÃO BASTAM, EMBORA SEJA MUITO, O TEL-AS MERECEDO UMA VEZ, MAS PRECISA MERECEL-AS UM DIA E OUTRO DIA.

«CONFIANÇA e SYMPATHIA» duram todo o tempo que se merecem, e NEM UM INSTANTE MAIS.

AS QUE INSPIRA «LAR BRASILEIRO», Associação de Credito Hypothecario para facilitar a aquisição de um lar proprio. NÃO PODEM FIGURAR COMO UMA VERBA DO NOSSO BALANÇO ANNUAL; TODAVIA SÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, O MAIS VALIOSO, MUITO ACIMA DE TUDO, DO SEU «ACTIVO».

Se os SETENTA MIL CONTOS DE DEPOSITOS que nos tem sido confiados em poucos mezes, por mais DE DEZESEIS MIL PESSOAS, pôde considerar-se que as patenteiam, A NINGUEM CABERÁ DUVIDA DO CABEDAL ENORME QUE «LAR BRASILEIRO» tem com isso que se chama

"CONFIANÇA, SYMPATHIA"

Dezeseis mil depositantes, confiados em nosso valor e sympathizando com a nossa obra, não dão logar a duvidas.

EMPRESTIMOS HYPOTHECARIOS REALIZADOS: RS. 87.525:000\$000
VALOR DAS GARANTIAS: RS. 141.448:790\$483

"LAR BRASILEIRO"

Sociedade Anonyma Brasileira para fomentar o espirito de associação, estimular a previsão e a economia e facilitar a aquisição de casa propria.

Séde social
OUVIDOR — ESQ. QUITANDA
RIO DE JANEIRO
Séde em construcção ? R. Ouvidor, 90-92
Edificio da «Sul America»

Succursal
S. PAULO
RUA JOÃO BRICCOLA — ESQ.
BOA VISTA
Edificio da «Sul America»